



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVAIS

### ATA N° 16

#### 15.ª Sessão da Assembleia de Freguesia de Olivais

**Tipo de reunião:** Ordinária      **Local:** Sala Polivalente da Junta de Freguesia de Olivais  
**Presidiu:** Nuno Santos Silva      **Secretariaram:** Honorato Moura e Susana Raposo  
**Data:** 29 de abril de 2024      **Hora de início:** 19h00      **Hora de Fim:** 22h02

Presenças	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Nuno Miguel dos Santos Silva   PS</li><li>✓ Honorato Monteiro Moura   PS</li><li>✓ Susana Margarida Domingos da Conceição Raposo   PS</li><li>✓ Joaquim José Monteiro Moura   PS</li><li>✓ Fernando Amadeu Alves Pinto   PS</li><li>✓ Joaquim Barata Silva   PS</li><li>✓ Fernanda Maria Ferreira do Amaral   PS</li><li>✓ Celina Isabel Dias Videira   PSD</li><li>✓ Francisco Américo Maurício Domingues   PSD</li><li>✓ Olímpia Tomé Henriques de Almeida   PSD</li><li>✓ Nuno Miguel da Silva Baptista Neves Garcia   PSD</li><li>✓ Artur Manuel Santos Cabral   CDS-PP</li><li>✓ Susana Maria Seixas Alves Matos   CDU</li><li>✓ Carlos Alberto Barbosa Lourenço   CDU</li><li>✓ Mário José de Abreu Moreira   CDU</li><li>✓ Marçal António das Neves Castanho Alves   BE</li></ul>
Ausências	<ul style="list-style-type: none"><li>✗ Hugo Miguel Mateus Gaspar   PS</li></ul>

Ata da Sessão Ordinária de 29 de abril de 2024 – Mandato 2021-2025



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVAIS

	<ul style="list-style-type: none"><li>✘ António Manuel de Moura Felizardo   PS</li><li>✘ Ricardo Jorge da Palma Ferrão   CHEGA</li><li>✘ Sílvia Marina Henriques Vicente   PAN</li></ul>
Substituições	<ul style="list-style-type: none"><li>→ Hugo Gaspar por Jorge Amorim   PS</li><li>→ António Felizardo por Joaquim Silva   PS</li><li>→ Ricardo Ferrão Adelino Felício   CHEGA</li></ul>

Notas: 1) O partido PAN não esteve presente nesta Sessão de Assembleia.

**Nuno Santos Silva (Presidente da AF):** Uma vez que já temos quórum para os nossos trabalhos, vamos dar início aos mesmos. Hoje temos uma ordem de trabalhos muito longa, temos vários pontos no período antes da ordem do dia, mais do que aqueles que estavam aqui na convocatória, temos além do que aqui está, temos moções e recomendações entregues pelo Partido Comunista Português e pelo Partido Social Democrata e temos também pessoas do público inscritas ou que se inscreverão para intervir razão pela qual peço a todos alguma contenção no uso do tempo.

Foi-me indicado que temos pessoas no público que pretendem usar da palavra. Assim sendo, temos aqui uma pessoa, eu pedia que usasse a palavra aqui no púlpito e que antes de iniciar a sua intervenção se identificasse apenas para efeitos de ata.

**José Luís Gigante (Público):** Boa tarde a todos. Eu não tenho muito jeito para isto e espero que não fiquem zangados comigo, mas só vou destacar aqui duas pessoas, senhor presidente da Mesa aqui da freguesia e o executivo na pessoa da doutora Rute Lima, restantes membros dos vários partidos e público. Eu sou José Luís Gigante, sou comerciante aqui da Praça da Encarnação Sul, loja um, café Rosa e Canela. No fundo nós somos um bocado teimosos, batemos em todas as portas, ouvimos monte de respostas e aqui era mais uma oportunidade para tentar saber como é que a situação está em relação às obras do mercado da Encarnação Sul, obras essas que têm aqui alguns pontos, que é a iluminação incompleta, a situação do refeitório dos comerciantes, a porta de enrolar que vai para o frigorífico está avariada já há uma série de tempo, o alarme, o som é baixíssimo, o som não se ouve. Pode tocar que ninguém ouve o som, se houver alguém a assaltar não se ouve aliás, pode um dia experimentar, independentemente do mercado chegam do meio para a frente, e já não se ouve o alarme. A limpeza geral do mercado é feita com água. A limpeza da zona envolvente do mercado e a própria segurança também do mercado, isto são os tópicos, estão relacionados com as obras do mercado, e a própria segurança do mercado. Depois tentar saber como é que está a situação dos degraus de entrada do mercado, aquela obra-prima que alguém fez com a rebarbadora. O



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVAIS

estacionamento dos carros da junta no cais do mercado, e aqui também queríamos saber qual a situação da EMEL, se sempre vai haver só duas zonas no mercado dos Olivais e se os comerciantes vão ser considerados como habitantes dos Olivais. Aquela zona protegida no mercado na caixa Multibanco, todos nós sabemos que aquilo nunca há de cair, só se houver um grande terramoto e a zona está vedada há uns sete ou oito anos, acho que até assusta mais as pessoas do que cativa a entrar no mercado. Existe, todos nós sabemos o depósito do óleo, tendo já caído lá algumas pessoas, inclusive um funcionário da junta. E depois, mais uma vez, era a limpeza envolvente do mercado, portanto, isto eram os pontos que gostaríamos de saber como é que está a situação, se há alguma resposta e muito obrigado pela vossa atenção.

**Nuno Santos Silva (Presidente da AF):** Muito obrigado, senhor José Luís. Eu pergunto se mais alguém quer usar da palavra do público. Não temos mais inscrições, no final deste momento, que é antes da ordem do dia, o executivo vai intervir. Vamos agora continuar os nossos trabalhos, já concluída esta parte da intervenção do público, temos a aprovação, da ata número catorze, foram recebidas sugestões de correção, as mesmas foram tidas em conta. Não há aí tempo para trazê-las já aqui corrigidas, mas houve correções de português, correções de colocação de vírgulas e pontos. As correções que foram solicitadas foram tidas em conta, no que respeita então à ata número catorze, respeitante à sessão ordinária de 28 de dezembro de 2023, eu pergunto se alguém se opõe à sua aprovação, se alguém se abstém, a ata foi aprovada por unanimidade, o mesmo para a ata número quinze, pergunto se alguém vota contra, se alguém se abstém, também foi aprovada por unanimidade. Temos agora um conjunto de comunicações, foram distribuídas que é o despacho número 001/JFO/2024, alteração do despacho 004/JFO/2023, que altera o regime de exercício de funções dos membros executivos da Junta de freguesia de Olivais. Foi também distribuído despacho número 002/JFO/2024, que altera o despacho 018/JFO/2023 que altera a distribuição de funções e pelouros pelos membros dos órgãos executivos da Junta de Freguesia e o despacho número 009/JFO/2024 que altera o despacho 025/JFO/2022 alteração, situação de trabalhadores para apoio às reuniões da Assembleia de Freguesia e ao órgão executivo da Junta de Freguesia de Olivais. A documentação foi distribuída, penso que é autoexplicativa, não são necessários outros comentários. Foram entregues moções pelos partidos para poderem ser lidas e votadas. Temos uma primeira que é a moção apresentada pelo Partido Comunista Português, “Comemorar os cinquenta anos de abril, afirmar e valorizar o poder local democrático”, uma vez que os documentos foram distribuídos pelos eleitos, vou ler apenas a parte deliberativa, eu creio que terão sido distribuídas, mas se não foram eu posso dizer o conteúdo total. Depois serão distribuídas, eu faço a leitura, também não são muito longas. Vou ler as moções para poderem ser votadas. Esta do PCP intitula-se “Comemorar os cinquenta anos de abril, afirmar e valorizar o poder local democrático”.

Comemoramos este ano os cinquenta anos do 25 de Abril. Aquela madrugada libertadora iniciada pelo movimento dos capitães, em que o Povo aderiu, em unidade com o MFA, dando origem à revolução do 25 de Abril que devolveu a liberdade ao Povo e introduziu profundas transformações na sociedade portuguesa, mais tarde consagradas na Constituição da República em 1976.

Conquistas como o Poder Local Democrático e as Autonomias Regionais; direitos fundamentais, incluindo a constituição de partidos políticos, o direito ao voto, o fim da censura, a liberdade de imprensa; a liberdade de organização sindical, os direitos de manifestação e de greve o direito a férias pagas; o Salário Mínimo Nacional e o direito à contratação coletiva; o Serviço Nacional de Saúde; o direito à Saúde, Educação, à Habitação, o direito à igualdade entre homens e mulheres

Ata da Sessão Ordinária de 29 de abril de 2024 – Mandato 2021-2025

Contribuinte: 507 00 14 60 – Rua General Silva Freire, Lote C, 1849-029 Olivais, Lisboa

Telefone 218 540 690 – Fax 218 520 687 – E-mail [geral@jf-olivais.pt](mailto:geral@jf-olivais.pt)





## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVAIS

e o fim das discriminações das pessoas com deficiência; o direito à cultura e ao usufruto do lazer; à felicidade; foram conquistas fundamentais fruto da luta do povo português e que se têm consolidado e materializado na vida dos portugueses, demonstrando que a verdadeira democratização da sociedade portuguesa é inseparável de um regime firmemente ancorado numa

democracia política, económica, social e cultural.

A Revolução de Abril é um marco maior na história de Portugal, uma realização da vontade do povo, uma afirmação de liberdade, de emancipação social, de soberania e independência nacional.

Comemorar Abril exige afirmar o que a Revolução representa e expressa enquanto processo libertador com profundas transformações na sociedade portuguesa e um dos mais altos momentos da vida e da história do povo português e de Portugal.

Mas após 50 anos de Democracia, 50 anos de Abril, ainda muito está por cumprir e têm-se intensificado os ataques às principais conquistas do povo português e à sua Constituição.

Celebrar Abril é evidenciar o que foi o fascismo e combater o seu branqueamento, é destacar a luta antifascista, pela liberdade e a democracia. Celebrar Abril é assinalar o seu sentido transformador e revolucionário, não rasurando a memória coletiva que o envolve, afirmar o caminho que o tornou possível, rejeitando as perversões e falsificações históricas dos que o invocam para o amputar do seu sentido mais profundo, sublinhar o que constitui hoje de valores e referências para um Portugal desenvolvido e soberano que décadas de política de direita têm tentado contrariar.

Celebrar Abril é mostrar foi possível porque é fruto de uma longa resistência antifascista, de uma abnegada dedicação à luta pela democracia e liberdade de comunistas e de outros democratas, de uma intensa luta de massas da classe operária, da juventude, do povo.

Abril foi e é um processo libertador e foi pela ação revolucionária e transformadora das populações que o aparelho fascista de administração local foi substituído por órgãos de poder provisórios, legitimados pelas populações, e, conseqüentemente, se desenhou um poder autónomo novo que veio a merecer consagração na Constituição da República.

A afirmação do Poder Local e as profundas transformações sociais operadas pela sua intervenção na melhoria das condições de vida da população e na superação de enormes carências, são inseparáveis das características profundamente democráticas e da dinâmica popular que o Poder Local e o processo da sua institucionalização conheceram, na sequência da Revolução de Abril. É uma emanação e uma expressão direta da vontade popular, uma afirmação do carácter progressista e avançado do regime democrático resultante de Abril.

Comemorar Abril é afirmar, defender e valorizar o Poder Local e a sua autonomia, financeira e administrativa, hoje ameaçada, pelo subfinanciamento associado a uma transferência de encargos, pela ingerência tutelar e de mérito, pela instrumentalização que o reconduz, em parte, a mero executor técnico das opções de terceiros.

Comemorar Abril é afirmar que o Poder Local Democrático continua vivo e com energia bastante para resistir e se regenerar se essa for a vontade dos que, nos seus órgãos, se dedicam à causa pública e se souberem juntar-lhe as mil vontades dos cidadãos que representam.



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVAIS

### **Os eleitos do PCP propõem que a Assembleia de Freguesia de Olivais, reunida em 29 de Abril de 2024, delibere:**

1. Saudar o 50º aniversário do 25 de Abril e o inestimável património de transformações económicas, sociais, culturais e políticas que o materializam;
2. Reafirmar o espírito de serviço público que, há 50 anos, animou aqueles que tomaram nas suas mãos a condução das políticas locais em benefício das populações e cuja ação deixou marca indelével no Poder Local;
3. Exortar a que os órgãos representativos da autarquia contribuam para afirmar os valores de Abril e as suas conquistas, transmitindo às novas gerações o que representou o 25 de Abril, como ato de emancipação, democracia e liberdade;
4. Apelar à participação nas várias iniciativas promovidas para as comemorações destes 50 anos do 25 de Abril;
5. Saudar a grandiosa participação da população no desfile do dia 25 de Abril promovido pelas estruturas democráticas na Av. da Liberdade.

Vamos passar à votação desta moção. Pergunto se alguém vota contra, se alguém se abstém. A moção foi aprovada por unanimidade.

Esta é mais curta.

Uma saudação do PCP ao primeiro de maio, vou passar a ler:

O 1º de Maio - Dia Internacional do Trabalhador tem sido, desde 1886, uma data marcada pela luta e resistência dos trabalhadores de todo o mundo, contra a exploração e em busca de melhores condições laborais.

Em Portugal, e em particular este ano, assinalar o 1º de Maio é também celebrar meio século da Revolução de Abril, um marco histórico que trouxe consigo a possibilidade de comemorar em liberdade o Dia Internacional do Trabalhador que, sendo um momento de reivindicação, resistência e luta pela emancipação de todos os que vendem a sua força de trabalho, tornou-se um momento fundamental, com a ampla participação das massas populares, de exigência do cumprimento dos valores da Revolução de Abril e da sua concretização.

Perante a deterioração da situação económica e social, do agravamento das condições de vida dos trabalhadores e da população em geral e da ampliação das desigualdades e injustiças, torna-se ainda mais vital a afirmação do 1º de Maio como grande jornada representativa da luta pela emancipação dos trabalhadores.



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVAIS

Hoje, quando assistimos:

- A um aumento exponencial dos lucros dos bancos e de grandes empresas em contraponto, e à custa do empobrecimento de muitos;
- À intensificação do domínio económico e político do grande capital, enquanto se aprofundam as opções de submissão a interesses externos, fragilizando a autonomia e soberania nacionais;
- A tentativas de branqueamento da história e da natureza do fascismo.

As celebrações do 1º de Maio revestem-se de uma importância particular, recordando as origens desta data emblemática, honrando os que lutaram e continuam a lutar pela justiça e dignidade no trabalho e reafirmando o compromisso com a defesa dos direitos dos trabalhadores e da democracia.

Assim, tendo presente que neste cinquentenário do 1º de Maio em Portugal em Liberdade, é imperativo não apenas recordar os feitos do passado, mas também fortalecer a determinação de construir um futuro mais justo para todos.

### **Os eleitos do PCP na Assembleia de Freguesia de Olivais propõe que a Assembleia de Freguesia de Olivais, na sua sessão de 29 de abril de 2024, delibere:**

1. Saudar o 1º de Maio e apelar à participação massiva nas iniciativas comemorativas;
2. Saudar as lutas dos trabalhadores e das populações em defesa do trabalho com direitos, da habitação, da educação e da escola pública, das reformas e pensões, da segurança social, dos salários, do Serviço Nacional de Saúde, dos serviços públicos de transportes, direitos consagrados na Constituição de Abril.

Eu pergunto se alguém vota contra esta saudação, se alguém se abstém, foi aprovada por unanimidade.

Temos agora um voto de saudação do PSD que não foi distribuído, vou passar a ler Voto de saudação do Partido Social Democrata, intitulado “25 de Abril de 1974”

Considerando que no dia 25 de abril de 1974 foi colocado termo ao regime do Estado Novo;

Considerando que no dia 25 de abril de 1974 se iniciou uma nova etapa da nossa história, que permitiu a construção da democracia e da liberdade em Portugal;

Considerando que o dia 25 de abril de 1974 permitiu que ocorresse, um ano depois, a 25 de abril de 1975, as primeiras eleições livres e universais no nosso país;



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVAIS

Considerando que o regime saído do 25 de abril de 1974 é o precursor da construção do poder local democrático;

Considerando que o poder local está consubstanciado nas autarquias locais, nas quais a freguesia tem uma especial importância, tendo presente a proximidade aos problemas das populações;

Considerando que celebrar o 25 de abril de 1974 é celebrar a democracia e a liberdade individual e coletiva;

Considerando que é um imperativo de gratidão reconhecer a generosidade e a coragem dos militares e de muitos civis, que lutaram, de forma ousada e tenaz, pelo derrube da ditadura que até então nos governava;

Considerando, ainda, que a Assembleia de Freguesia de Olivais é o órgão deliberativo e representativo dos cidadãos residentes na circunscrição da Freguesia de Olivais, e que todos nós, membros desta Assembleia, enquanto eleitos, cabe-nos transpor abril para as ruas da nossa freguesia, tendo como imperativo principal a resolução dos problemas dos nossos concidadãos.

**Destarte, e por todo o exposto, os eleitos do Partido Social Democrata, na reunião da Assembleia de Freguesia de Olivais realizada no dia 29 de abril de 2024, propõem que seja deliberado:**

1. Saudar os “*Capitães de Abril*” e todos os demais militares que se empenharam, com denodo, no Movimento das Forças Armadas;
2. Render homenagem a todos e a todas, enquanto civis, que se bateram durante décadas de opressão, por vezes com risco (e nalguns casos dando) a vida, pela liberdade, pela cidadania, pelos direitos humanos, sociais, políticos e culturais de todos os portugueses;
3. Que a Junta de Freguesia de Olivais dê conhecimento por escrito deste Voto de Saudação ao Sr. Presidente da República, ao Sr. Presidente da Assembleia da República, ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lisboa e à Associação 25 de Abril, divulgando-a, de igual forma, no seu boletim e, bem assim, no seu sítio da Internet, nas suas páginas oficiais das redes sociais Facebook e Instagram, e nos placards da Junta de Freguesia.

Vou submeter a votação, pergunto se alguém vota contra, se alguém se abstém, foi aprovado por unanimidade.

Vou já passar a ler o voto de saudação do primeiro de maio do PSD, “**1.º de maio – Dia Internacional do Trabalhador**”



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVAIS

Fará no próximo dia 1 de maio, 138 anos que em consequência da luta determinada e incessante dos trabalhadores da cidade de Chicago, nos Estados Unidos da América, se instituiu que o dia 1 de maio passaria a ser considerado o “*Dia Internacional do Trabalhador*”.

Comemorar o 1.º de maio em liberdade e em democracia constitui um dever ético para todos aqueles que prezam a liberdade e acreditam que é no quadro da democracia e na linha da nossa constituição, que se poderão encontrar as melhores soluções, naturalmente justas e necessárias, para o nosso país.

Dessa forma, manifestamos aqui a nossa profunda e clara identificação com os valores democráticos e com os princípios subjacentes à proclamação do “*Dia Internacional do Trabalhador*”, pois, hoje, como há 138 anos, urge lutar com veemência pela defesa da dignidade do trabalhador e do valioso património civilizacional constituído em liberdade e em democracia, com vista à construção de um Portugal cada vez mais justo, equilibrado e solidário.

**Pelo exposto, os eleitos do Partido Social Democrata, na reunião da Assembleia de Freguesia de Olivais realizada no dia 29 de abril de 2024, propõem que seja deliberado:**

1. Expressar uma forte saudação aos trabalhadores da freguesia, do país e do mundo, saudando de igual forma todas as comemorações democráticas que se encontram previstas para o 1.º de maio deste ano;
2. Que a Junta de Freguesia dos Olivais dê conhecimento por escrito desta Saudação à UGT – União Geral dos Trabalhadores e à CGTP-IN – Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses – Intersindical Nacional, divulgando-a, de igual forma no seu boletim e, bem assim, no seu sítio da Internet, nas suas páginas oficiais das redes sociais Facebook e Instagram, e nos placards da Junta de Freguesia.

Vamos passar à votação e pergunto se alguém vota contra, se alguém se abstém. Já tivemos quatro votações por unanimidade.

A recomendação do P S D, é uma recomendação intitulada “**Construção de acesso à estação de metro do Aeroporto**”. Eu vou passar a ler

Com a construção da Linha Vermelha do Metropolitano de Lisboa, a Freguesia de Olivais passou a estar servida por 4 (quatro) estações desse meio pesado de transportes, a saber, estações de Olivais, Cabo Ruivo, Encarnação e Aeroporto.

Verifica-se, contudo, que parte significativa da população da nossa freguesia continua a não ter um acesso facilitado a este importante meio de transporte, tendo em conta, nomeadamente, a distância a que se encontra localizada a estação de metro mais próxima da sua residência.

Em concreto, a população residente a oeste da Avenida Cidade de Lourenço Marques até à Avenida Cidade do Porto (2.ª Circular), que inclui, nomeadamente, a Rua Cidade da Beira, Rua Cidade de Quelimane, Rua Cidade de Vila Cabral, Rua Cidade de João Belo, Praça de Chinde, Rua de Baixo Limpopo, Rua de Manica, Rua Cidade de Inhambane, Rua Cidade de Tete, Rua



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVAIS

de Matola, Rua Cidade de Porto Amélia, Rua de Vila Perry, Praça de Bilene e Rua Cidade de Nampula, não têm uma estação de metro com acesso próximo, o que as leva a optarem por outro meio de transporte coletivo, menos expedito e mais poluente que o metropolitano, ou então, como em muitos casos ocorre, acaba por fazer uso de veículo próprio nas suas deslocações diárias.

Contudo, verifica-se que a cerca de duas centenas de metros, em linha reta, da Avenida Cidade do Porto, encontra-se implantada a Estação de Metro do Aeroporto, que não tem qualquer acesso pedonal direto aos arruamentos da nossa freguesia suprarreferidos.

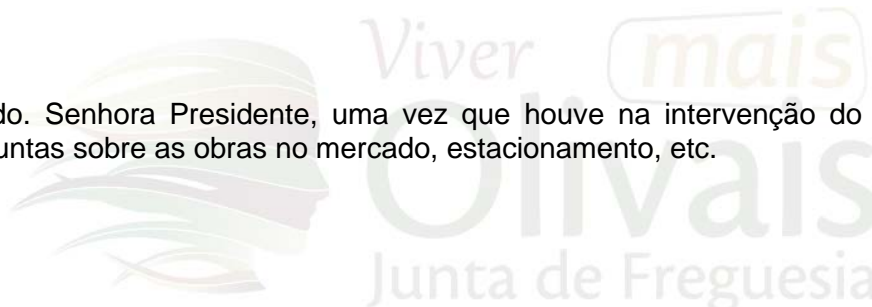
A construção de um acesso subterrâneo (ou eventualmente através de passagem aérea), a leste da Avenida Cidade do Porto, por exemplo, no final da Rua Cidade de Manica, faria com que parte significativa da nossa população passasse a utilizar o Metropolitano de Lisboa nas suas deslocações diárias, para além de permitir, ainda, um acesso mais facilitado às instalações do Aeroporto Internacional Humberto Delgado.

**Assim, e por todo o exposto, os eleitos do Partido Social Democrata na Assembleia de Freguesia de Olivais realizada no dia 29 de abril de 2024, recomendam:**

1. Que a Junta de Freguesia de Olivais envide esforços junto do Conselho de Administração do Metropolitano de Lisboa, E.P.E., com vista a que seja estudada a construção de um acesso à Estação de Metro do Aeroporto, a partir de um ponto a leste da Avenida Cidade do Porto (sugerindo-se como localização privilegiada, por ser a mais próxima, o final da Rua Cidade de Manica);
2. Que a Junta de Freguesia de Olivais remeta a presente Recomendação ao Sr. Presidente do Conselho de Administração do Metropolitano de Lisboa, E.P.E., e, bem assim, ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lisboa;
3. Que a Junta de Freguesia de Olivais divulgue o conteúdo desta Recomendação no seu boletim e, bem assim, no seu sítio da Internet, nas suas páginas oficiais das redes sociais Facebook e Instagram, e nos placards da Junta de Freguesia.

Creio que é relativamente autoexplicativo. Se todos se sentirem em condições de votar, passamos à votação, pergunto se alguém vota contra, se alguém se abstém, foi aprovado por unanimidade.

Muito obrigado. Senhora Presidente, uma vez que houve na intervenção do público, houve aquelas perguntas sobre as obras no mercado, estacionamento, etc.





## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVAIS

**Rute Lima (Presidente da JF):** Boa noite a todas e a todos, cumprimento a mesa e cumprimento, naturalmente, os nossos comerciantes do mercado da encarnação sul, na pessoa do senhor José Luís Gigante. Eu não tenho em detalhe informações para vos dar neste momento, não estava a contar que viessem a esta reunião e, portanto, não tenho as informações que supostamente desejariam ter neste momento, poderia até passar essas informações, caso tivesse o chefe de divisão da área, não está e, portanto, para mim fica um pouco difícil de responder de uma forma direta e com detalhe, contudo, dizer, como sabe, que a Junta de Freguesia reuniu com alguns dos comerciantes há bem pouco tempo e que foram efetuadas algumas diligências junto não só da empresa que está a operar no mercado ao nível da limpeza, para efeitos de que fossem alteradas e melhoradas algumas daquelas que são as suas rotinas diárias ao nível do mercado, houve coisas que foram faladas nessa reunião que o senhor José Gigante não referiu aqui, mas que também já estão a ser tratadas. E, na verdade, há aqui algumas situações que, não sendo da competência da Junta de Freguesia, nós também estamos a tratá-las diretamente com a câmara, nomeadamente no que diz respeito à cobertura, ao telhado, portanto, aquele local por cima do multibanco que, na verdade, não são seis ou sete anos, mas já são alguns anos e, na verdade, continuamos a aguardar que essa obra seja feita, nós tivemos a informação por parte da Câmara de que o concurso que tinham aberto para efeitos de requalificação do mercado tinha ficado deserto, portanto, vão ter que ou já abriram, esta informação, eu não tenho ou vão abrir muito rapidamente, ou já abriram um novo procedimento para tentar que essa obra seja feita o mais rapidamente possível. De resto, eu sei que as coisas estão a ser diligenciadas tanto com os nossos serviços dentro daquelas que são as nossas áreas de competência, como naquelas que não são da nossa competência, diretamente com a Câmara Municipal de Lisboa. Temos tido boa receptividade por parte da Câmara em relação a múltiplas matérias, não só em relação a este mercado como em relação aos outros três e, portanto, estamos muito positivos que a maior parte das questões apresentadas sejam solucionadas dentro de pouco tempo e, por fim, resta-me só agradecer a vossa presença e contar convosco em futuras reuniões para as quais se me avisassem antes traria as respostas, porque, na verdade, tem havido reuniões com os serviços. Os nossos funcionários e técnicos têm estado empenhados em resolver uma série de situações e, portanto, eu poderia ter trazido as respostas já prontas, assim, falaremos mais tarde, mas, de qualquer das maneiras, não deixaremos de passar pelo mercado para vos dar essas informações que pretendem. Está bem, obrigada.

**Nuno Santos Silva (Presidente da AF):** Muito bem, senhor Presidente, uma vez que não há mais intervenções programadas, no próximo ponto tem a informação escrita.

**Rute Lima (Presidente da JF):** Obrigada, Senhor Presidente. Bom em relação a informação escrita, apesar de o documento ser extenso, na verdade, a Junta de Freguesia continua com a sua dinâmica normal. Esta é a informação escrita relativa aos meses de novembro, dezembro e janeiro. Tivemos a continuação da nossa gestão corrente, que, dito desta forma, parece pouco, mas não é, porque na verdade, a nossa Junta de Freguesia é uma Junta de Freguesia grande, com muitas questões de natureza social, com muitos equipamentos para gerir com muitas escolas, com os mercados, com esses problemas que os nossos operadores trouxeram aqui hoje e outros, e também aquela que é a nossa manutenção e todos os mecanismos que temos de manutenção dos espaços verdes, do espaço público e também a relação direta com cidadão, nomeadamente ao nível dos serviços administrativos da Junta de Freguesia. Enfim, eu sem me querer deter no detalhe, até porque a ordem de trabalhos hoje é extensa, eu iria sublinhar um aspeto muito importante, que para mim, é aquele que, para além de tudo aquilo que a Junta de



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVAIS

Freguesia desempenhou ao longo destes três meses, os três meses visados, e sem prejuízo, depois de colocar à disposição dos membros da Assembleia para responder a alguma questão que queiram ver esclarecida, eu iria apenas sublinhar um aspeto muito importante que se prende com a organização e recursos, nomeadamente no que diz respeito às questões relacionadas com os concursos de recrutamento de pessoal, que é uma área que nos é bastante cara, como todos sabem e dizer-vos que finalmente tivemos a conclusão dos nossos procedimentos concursais e, neste momento, temos o nosso mapa de pessoal, a muito poucos dias de ficar completamente estabilizado. Isto para nós é uma grande conquista, e está ali a nossa chefe de divisão dos recursos humanos, a quem eu agradeço o empenho, e à sua parca equipa, também à vogal dos recursos humanos, à Esmeralda, porque, na verdade, foi aqui um trabalho hercúleo, um trabalho que demorou muito tempo, não só pelo número de postos a ocupar, como também pelas diversas categorias que foram sendo dotadas em termos de processos concursais, como também e ainda o número de candidatos que concorreram às diversas referências que levou a que a Junta de Freguesia tivesse aqui um trabalho extraordinário ao nível da avaliação, ao nível da análise e ao nível de, enfim, da conclusão de todos estes processos. Nós no mês de janeiro, isto para dizer que é um sublinhado que eu faço, porque, na verdade, os processos foram concluídos, tivemos os últimos momentos de avaliação, nomeadamente ao nível das avaliações psicológicas e outras de várias referências da quinze, da dezasseis e da dezassete, neste momento, face à estabilização que tivemos e face a outras necessidades, que continuamos a ter, iremos eventualmente recorrer à reserva de recrutamento, nomeadamente para reforço das equipas operacionais da DAU, da Divisão do Ambiente Urbano e das auxiliares de JI das escolas e, portanto, passar-vos esta mensagem de que é com grande satisfação que efetivamente conseguimos cumprir aquilo que nos comprometemos, não só com alguns daqueles, não todos, porque houve pessoas que efetivamente não conseguiram alcançar o objetivo, mas houve outros tantos que conseguiram, conseguimos efetivamente trazer dignidade ao mapa, à estrutura da Junta de Freguesia e, dentro de muito poucos dias, muito poucas semanas, poderemos orgulhar-nos finalmente e todos sabem que era um objetivo meu, poderemos orgulhar-nos de dizer que não temos precários a trabalhar na Junta de Freguesia dos Olivais. Quanto a tudo o resto, está escrito no relatório trimestral toda aquela que foi a atividade da Junta de Freguesia durante estes três meses. Eu acho que não me vou debruçar sobre os aspetos de gestão corrente, coloco-me, naturalmente, à disposição da Assembleia para qualquer questão, disse, Senhor Presidente.

**Nuno Santos Silva (Presidente da AF):** Muito obrigado, pergunto aos eleitos se têm questões a colocar ao executivo emergentes da informação escrita. Temos uma inscrição do PSD, duas do PCP, penso que o PSD pôs o dedo no ar primeiro.

**Celina Videira (PSD):** Obrigada. Boa noite. Cumprimento todos os presentes na pessoa do Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Dr. Nuno Santos Silva, considerando o ano memorável que vivemos, cinquenta anos após o 25 de Abril, parece-me de mais elementar justiça homenagear publicamente os heróis da revolução levada a cabo e com base no que resultou dessa revolução, agradecer o facto de hoje nos encontrarmos aqui reunidos para democraticamente debatermos ideias que contribuam para a melhoria da vida das pessoas, tudo em prol do nosso presente e futuro que todos desejamos mais democrático, pois se soubermos retirar o melhor de cada legado herdado, iremos certamente construir uma sociedade dignificante, nesta senda, e porque a democracia está nas coisas mais básicas, as quais por vezes poucos são os que conseguem ver. Queria começar por aplaudir a iniciativa primária da Junta de Freguesia dos Olivais ter convidado todas as bancadas para uma reunião prévia de



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVAIS

esclarecimentos técnicos junto das pessoas competentes para o efeito, refiro-me concretamente à reunião ocorrida no passado dia vinte e dois de abril, onde, de forma transparente, nos foi permitido questionar todas e quaisquer questões respeitantes ao documento da prestação de contas que hoje será deliberado e levado a votação no âmbito do ponto sete e oito da ordem de trabalhos definido para a presente reunião. Não menos importante foram as pessoas envolvidas na referida reunião, que, de forma esclarecedora, ordeira, afável e profissional, responderam a todas as questões levantadas pela bancada do PSD, às quais lhes é devido um agradecimento. No que diz respeito ao relatório trimestral apresentado, cumpre mencionar o seguinte, no que diz respeito ao capítulo modernização e simplificação administrativa, a Junta de Freguesia de Olivais, após diversas insistências da bancada do PSD no que diz respeito à publicação das atas, editais e protocolos, verificámos que tal procedimento já se encontra a decorrer, pois, na página da freguesia encontra-se tudo isso publicado, conforme foi pedido várias vezes, portanto, queremos aqui marcar isso e agradecer o facto de terem dado seguimento a essa transparência para todos os que constituem esta freguesia e assim contribuir para a transparência de tudo o que é feito em prol da mesma. No que diz respeito ao espaço público, ordenamento do território, mais concretamente o ponto 5.1.2 equipamentos coletivos e no âmbito também da intervenção do público que foi feita aqui no que diz respeito aos mercados, verificamos que neste relatório trimestral aparecem apenas duas reparações no mercado da Encarnação Sul, o que nos parece francamente deficiente. Acresce que houve uma vistoria recentemente às instalações, ou seja, os comerciantes que estão instalados no mercado e os quais foram alvos de vistorias, que levou ao levantamento de autos de contraordenação, os quais, naturalmente, os comerciantes acham inaceitáveis e injustificados, isto porque, muitos destes autos levados a cabo têm a ver com a estrutura do mercado, que, como todos sabemos, os próprios comerciantes, pagando a sua renda, não têm que responder por esses atos e, nessa senda, questionamos a Junta o que pretende fazer, não obstante nos ter informado que é da competência da Câmara Municipal de Lisboa, tudo o que diz respeito à estrutura do mercado cremos que é da mais elementar justiça apoiar todos os comerciantes neste sentido, uma vez que são os principais lesados destes autos, vistoria que são arbitrários e que os mesmos acabam por ser lesados diretamente. Ainda assim, queremos que tenham em consideração que muitos destes comerciantes, derivado destas vistorias que se sentem lesados diretamente, tencionam abandonar as instalações do mercado, que, por sua vez, vai implicar uma perda de rendimento para a Junta, no que diz respeito às rendas que auferem destes comerciantes. Neste sentido, gostaríamos de saber se encetaram diligências, ou apoiaram os comerciantes no âmbito desta fiscalização que foi feita e quais os procedimentos adotados, e se podem, em conjunto com os mesmos e junto da Câmara Municipal de Lisboa, sendo ela a competente para o efeito, ajudar estes comerciantes a minimizar os impactos destas vistorias arbitrárias. É tudo. Disse.

**Nuno Santos Silva (Presidente da AF):** Muito obrigado. Temos duas inscrições do PCP.

**Carlos Lourenço (PCP):** Muito boa noite a todos. Também queria na pessoa do Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, cumprimentar todos os presentes, incluindo os comerciantes do Mercado da Encarnação Sul. E, a começar pelos mercados, temos boa nota daquilo que aqui foi dito pela Senhora Presidente, que também veio salientar a cobertura e realmente aquele problema que acontece ali junto ao multibanco realmente já tem sete anos, de certeza, pelo menos sete anos tem nós já há muito tempo acompanhamos aquilo e, pronto, em relação aos mercados este também não é o único problema, acho que a degradação em todos eles tem vindo a acentuar-se. A Junta, por vezes, tem-se defendido que os problemas estruturais são de



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVAIS

competência da Câmara. É verdade, mas compete a este Executivo exigir que a Câmara cumpra com as suas obrigações. Passando para os espaços verdes, queremos também dar aqui nota de desagrado nos últimos meses o estado de abandono quase por completo em muitas áreas dos espaços verdes da nossa freguesia. O Executivo queixa-se que o concurso e as empresas não foram feita a adjudicação que não tem meios, mas o que é certo é que uma freguesia como a nossa não pode nem deve chegar a um ponto que todos nós assistimos até aqui bem perto, por exemplo, as malvas chegarem quase a um metro e meio dois metros de altura. Acho que isto é um descalabro, é uma coisa que eu penso que os olivalenses não merecem, nem ninguém. Também nem tudo é mau, dar aqui nota de que a brigada de espaços verdes própria da junta, tem feito intervenções na sua área, e não só, e muito bem. Aqui também valorizar o trabalho dos trabalhadores que, do nosso ponto de vista, foi sempre que a Junta, se tendo uma competência própria, que é a conservação de espaços verdes, deveria ter um grupo, ou seja, no seu quadro pessoal, elementos suficientes para tomar conta de toda a freguesia, infelizmente, não tem e as consequências são estas. A quinze dias antes das eleições, felizmente, houve aqui uma limpeza, parece que é preciso haver eleições para se limpar a freguesia, se calhar, devia haver eleições mais vezes, pronto. Pegando noutra tema, nos parques infantis temos verificado que em variados partes, senão até todos há falta de conservação, uma falta de conservação ao nível às vezes dos instrumentos, uma peça aqui, uma tábua acolá. Há dois parques infantis dentro da nossa freguesia que estão obsoletos, um é ali junto da Cidade da Beira o outro é ali junto ao shopping estão completamente obsoletos. Não sei o que é que o Executivo pretende fazer, se recuperá-los ou completamente eliminá-los. E pronto, é só o que me aprece dizer. Muito obrigado.

**Nuno Santos Silva (Presidente da AF):** Muito obrigado. Não sei se temos mais alguma inscrição. Afinal, já não quer intervir e não havendo mais inscrições para intervir a propósito da informação escrita. Senhora Presidente, se puder tomar a palavra.

**Rute Lima (Presidente da JF):** Obrigada pelas questões colocadas, agradeço as intervenções que foram feitas e também as saudações que foram feitas aos serviços. Naquela que foi a melhoria ou tentativa de melhoria na prestação da informação. Porque na verdade, é esse o nosso objetivo, ainda que, por vezes, não o consigamos atingir, a verdade é que nos esforçamos para que se possa dialogar e passar a informação da melhor forma possível, seja qual for a área de intervenção e qual seja a matéria que esteja a ser discutida. Bom em relação às questões que foram colocadas pela vogal Celina, nós também consideramos efetivamente que as reparações que vão sendo feitas nos mercados dentro daquela que é a nossa área de competência, ficam efetivamente aquém daquilo que nós gostaríamos que fosse feito. Todos nós sabemos ainda hoje vamos aprovar ou vamos tentar que seja aprovada a nossa revisão orçamental, onde são reforçadas algumas das rubricas da manutenção e conservação para efetivamente dentro daquelas que são as nossas áreas de ação podermos efetivamente ir atenuando os efeitos da passagem dos anos sobre os equipamentos. Neste caso, não se trata só dos mercados, trata-se dos mercados, trata-se das escolas, neste momento, temos em curso quase a finalizar uma mega empreitada na Biblioteca dos Olivais, que vai ser a nossa Casa da Cultura, mas, na verdade, podemos fazer aquilo que é feito com verbas protocoladas com a Câmara Municipal de Lisboa, ou seja, a Junta de Freguesia não tem capacidade de investimento, infelizmente, a menos que seja nestes momentos do ano em que conseguimos canalizar parte do saldo de gerência anterior para efeitos de conseguimos fazer algumas reparações e algum tipo de investimentos um bocadinho, ligeiramente maiores. Em relação à vistoria, segundo o vogal Duarte me estava a dizer, que é o vogal da área e está muito por dentro desta situação. A vistoria foi feita pela médica



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVAIS

veterinária, estas vistorias têm estado a ser feitas pela médica veterinária da Câmara Municipal de Lisboa. Não sei se os nossos comerciantes, se confirmam se foi a médica veterinária, se foram os serviços, se foi outro tipo de fiscalização da Câmara Municipal de Lisboa, em relação às contraordenações, eu, como não sei, não recebemos qualquer tipo de notificação na Junta de Freguesia, não sei do que é que estamos a falar, talvez depois no final desta reunião possamos, ou a própria Celina nos possa dar mais detalhes sobre esta questão, ou os próprios comerciantes, para perceber o que é que nós podemos fazer para atenuar aqui os efeitos das contraordenações e tentar perceber o que é que aconteceu, porque é que surgiram essas contraordenações, porque não tem a ver com a nossa ação direta, portanto, não tenho conhecimento, é evidente que a Junta de Freguesia fará tudo aquilo que estiver ao seu alcance para auxiliar e para ajudar os nossos comerciantes. Em relação às questões levantadas pelo vogal Carlos Lourenço, do PCP, em relação aos espaços verdes, a conversa é sempre a mesma, não é a sua, a conversa genericamente falando é sempre a mesma. Nós já assumimos aqui salvo erro na última Reunião de Assembleia e hoje assume novamente. Nós tivemos efetivamente um período, que foi um período não muito simpático do ponto de vista da gestão dos espaços verdes, dos nossos espaços, tanto aqueles que são relvados e regados, como os prados de sequeiro. Porquê? Porque e ainda não está concluído o processo, é uma informação que eu passo à Assembleia, ainda não está concluído o processo do concurso público internacional, está novamente em visto no Tribunal de Contas, exatamente pelo mesmo motivo que eu referi na última Assembleia de Freguesia, portanto, as duas empresas foram para tribunal, foram dirimir aspetos, enfim, cada um defendia aquilo que entendia, cada empresa defendia aquilo que entendia. Nós, na primeira instância, uma das empresas, o tribunal deu razão àquela que tinha sido a primeira classificada no concurso. Depois, a Junta de Freguesia opôs-se, recorreu para que não houvesse absolutamente dúvidas nenhuma, recorreu e, em segunda instância, o tribunal vem corroborar a sentença da primeira instância e, portanto, a Junta de Freguesia depois acabou por ter que reverter a decisão que tinha tido em reunião de junta, foi elaborado um novo contrato, há cerca de um mês sensivelmente e é esse contrato que, neste momento, está para obtenção de visto do Tribunal de Contas. É evidente que no decorrer deste período, a Junta de Freguesia teve aqui algumas dificuldades em termos técnicos e administrativos em gerir processos de natureza concursal, tendo em conta que, primeiro, tendo em conta os nossos próprios recursos técnicos, ao nível do setor de aprovisionamento e de contratação, como também não nos pareceu adequado estarmos a encetar procedimentos por ajuste direto a empresas de forma aleatória para tratar dos nossos espaços. Como efetivamente as notícias que nós íamos tendo da nossa equipa de juristas é que os procedimentos estavam quase a ter resolução, nós íamos adiando sempre este recurso ao ajuste direto, sempre na expectativa de que a situação em termos judiciais ou jurídicos pudesse ter o desenvolvimento favorável, que nos permitisse ter a empresa que tinha ganho o concurso público internacional a operar no território. Neste momento, e já de algumas boas semanas a esta parte, toda a situação já está controlada, temos empresas a trabalhar no terreno, não só a primeira classificada como a segunda classificada, como ainda as nossas próprias brigadas de Verdes e, portanto, todo aquele tempo em que houve aqui alguma paragem das equipas, foi entretanto recuperado. Nós lamentamos imenso que este período tenha ocorrido, mas, na verdade, também, e não é desculpa, mas, na verdade, este é o tipo de procedimentos que acontece nos mais variados sítios. Nós, até há muito pouco tempo, tivemos um pedido de socorro por parte do Regimento de Sapadores Bombeiros da Alameda da Encarnação que também estão com imensas dificuldades e com o mato também imensamente grande, porque, na verdade, a Câmara Municipal também tem os processos a decorrer em alguns aspetos e, portanto, é também já uma questão de insalubridade, eles vieram nos pedir ajuda para ver se nós conseguíamos ajudá-los de alguma forma e ainda não conseguimos. Portanto, isto para dizer o quê, as questões técnicas

Ata da Sessão Ordinária de 29 de abril de 2024 – Mandato 2021-2025

Contribuinte: 507 00 14 60 – Rua General Silva Freire, Lote C, 1849-029 Olivaís, Lisboa

Telefone 218 540 690 – Fax 218 520 687 – E-mail [geral@jf-olivaís.pt](mailto:geral@jf-olivaís.pt)





## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVAIS

e administrativas e concursais, por vezes, impedem-nos de podermos resolver certo tipo de problemas da melhor forma possível e com a celeridade que queremos, mas, na verdade, neste momento, as coisas até estão já controladas, não estão perfeitas, mas estão, bastante controladas e queremos acreditar e acreditamos, que quando, peço desculpa, o próprio contrato, o grande contrato que está agora para visto do Tribunal de Contas começar a ser executado, aí sim, já vamos ter a freguesia totalmente em condições, porque esse contrato prevê, não só a manutenção das áreas verdes, como os abates, como a própria deservagem, e, portanto, todos nós vamos poder perceber a diferença e falta muito pouco tempo para que isso aconteça. Em relação aos parques infantis, é algo que nos preocupa, nós tínhamos e vamos voltar a ter, porque também é algo está a ser feito neste momento, nós tivemos durante vários anos uma empresa a trabalhar connosco na área da fiscalização e da prevenção, na fiscalização corretiva dos parques infantis, que, no decorrer do período pandémico, os contratos cessaram e os parques infantis, como todos nós sabemos, estiveram encerrados ao público durante muito, muito tempo, essa situação levou a que houvesse até, e por inutilização, a degradação, com chuva e com sol, à degradação de alguns desses parques infantis.

Neste momento, e não só neste momento, nós temos um problema, que é o problema de nós recebermos “x”, agora não sei dizer o número, mas recebemos “x” parques infantis, quando foi o processo da reforma administrativa e, na verdade, a Junta de Freguesia, por sua autorrecriação, como todos sabem também, ao longo dos anos, foi construindo mais alguns parques infantis. Ora a norte, ora a sul da freguesia e, na verdade, muitos desses parques infantis, em prejuízo de termos uma empresa especializada a trabalhar connosco na área da fiscalização, na verdade, também são as nossas equipas operacionais que também têm uma componente técnica, que muitas das vezes, ou a maior parte das vezes, até eram eles com a supervisão dessa empresa, que procediam à reparação, fosse dos aparelhos, fosse dos brinquedos, fosse à sua própria substituição. Contudo, neste momento, aquilo que nós estamos a fazer é uma nova consulta ao mercado, as nossas equipas também só agora é que voltaram a ser reforçadas. Tivemos muitas saídas também, como sabem, equipas a ser reforçadas e novos processos de contratação ao nível da fiscalização especializada nesta área, portanto, também é algo que vai ser recuperado dentro de muito em breve, por exemplo, o Parque da Rua Cidade da Beira não é um bom exemplo, porque não é nosso, é da Câmara Municipal, existem mais algumas situações que estão nessa situação. Há alguns exemplos que estão nessa situação, contudo, sem prejuízo da competência ser de um lado ou de outro lado, a informação que nós também temos por parte da Câmara Municipal de Lisboa é que também passadas algumas questões de natureza administrativa e técnica que também vão ser ora requalificados, ora fiscalizados, pode ser até protocolada algum tipo de competência com a Junta de Freguesia, para nós próprios também podermos fazer alguma requalificação dos parques que são da competência da Câmara. Obrigada.

**Nuno Santos Silva (Presidente da AF):** Muito obrigado. Passamos agora ao ponto número dois que é a apreciação da proposta número 01/54/JFO/2024, intitulada “Contrato de Competências para a Manutenção de Espaços Verdes e Áreas Expectantes na Freguesia de Olivais”.

**Rute Lima (Presidente da JF):** Bom, esta proposta, eu não sei se tiveram oportunidade de ler, certamente que sim. Na verdade, isto é uma ratificação do contrato de delegação de competências com a Câmara Municipal de Lisboa, não é um contrato de delegação de competências que nos satisfaça totalmente, contudo, tendo em conta o histórico ao longo dos



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVAIS

anos, este contrato, para além do processo da reforma administrativa, a Junta de Freguesia foi, tendo com a Câmara Municipal de Lisboa alguns contratos de delegação de competências, todos sabem disso, nem sempre e continua a não ser, nem sempre esses contratos de delegação de competências nos satisfaziam, tendo em conta a dimensão da área a ser tratada como o valor por metro quadrado que era conferido aos protocolos de delegação de competências, neste momento, e tendo em conta os critérios que foram apresentados pela Câmara Municipal de Lisboa e pelo senhor vereador Ângelo Pereira aos presidentes de Junta e tendo em conta, porque foram encontrados novos critérios para a solução de valor por metro quadrado, a Junta de Freguesia, como é evidente, e até porque já toma conta destas áreas, decidiu aprovar ou assinar este contrato de delegação de competências, que, embora não nos satisfaça totalmente naquela que é a sua, o seu valor, digamos assim, mas tendo em conta que estas áreas já estão dentro da nossa área de ação, mesmo ao nível do concurso público internacional da manutenção de espaços verdes, não fazia sentido não aceitar esta delegação de competências, daí que trazemos este protocolo à Assembleia.

**Nuno Santos Silva (Presidente da AF):** Muito obrigado, pergunto se algum eleito tem alguma questão a formular, no que diz respeito a este este contrato, Susana.

**Susana Matos (PCP):** Boa noite a todos os presentes, perante este contrato, este CDC, mais um que nos é proposto a votação, tenho vontade de chegar aqui à Assembleia e dizer o PCP tinha razão quando há muitos anos atrás, quando foi a reforma administrativa e quando se celebraram estes contratos de delegação de competência, alertámos para as dificuldades que as juntas de freguesia, não só dos Olivaís, se iriam deparar, perante a falta de equipamentos, a falta de recursos, que teriam para resolver situações nas várias situações, portanto, no âmbito da manutenção dos espaços verdes, o que é certo é que temos agora a prova de que realmente não ia dar bom resultado. As freguesias e principalmente a Freguesia dos Olivaís tem uma grande área verde, está com uma grande dificuldade em manter os seus espaços verdes, é uma coisa que se arrasta já há muito tempo e com a agravante que se veio a verificar com esta reforma administrativa, existiam outras situações, outras soluções que podiam ter resolvido a situação, e a Junta de Freguesia também nunca se opôs a esta reforma administrativa. O que é certo é que a Câmara Municipal de Lisboa tem recursos, tem equipamentos que podiam estar ao serviço de todas as freguesias, e existe dificuldade de cada freguesia adquirir aquele tipo de equipamentos e de máquinas, como é óbvio, ainda por cima freguesias muito pequeninas, têm essa dificuldade e os Olivaís, também, apesar de ser uma das maiores Freguesias de Lisboa, também tem dificuldade em adquirir equipamentos, por exemplo, ao nível do abate de árvores e que agora se vem a verificar que temos que recorrer a concursos públicos de empresas que também não está a correr bem, não está a correr bem porquê? Tenho a certeza que se tivéssemos os trabalhadores afetos à Câmara Municipal, à Junta de Freguesia, esses equipamentos da Câmara Municipal, não ia haver esta situação e este imbróglio todo que se está a verificar nos concursos, portanto, é mais um contrato de delegação de competências, tal como a Senhora Presidente não é bom para a freguesia, não é bom para os Olivaís, a situação perdura quando existe a solução de haver esta retoma de responsabilidade da parte da Câmara Municipal, que é realmente quem tem o dinheiro e quem tem as equipamentos que podem servir e prestar este serviço às Freguesias, assim e só um arrastar dos problemas e não temos a solução à vista.



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVAIS

**Nuno Santos Silva (Presidente da AF):** Muito obrigado, Senhora Presidente, não sei se não quer intervir, muito obrigado.

Vamos assim apresentar, submeter a votação esta proposta e eu pergunto quem vota contra, quem se abstém.

A proposta foi aprovada com o voto contra do PCP e a abstenção do Chega e do Bloco de Esquerda e com os votos a favor do PS, PSD e CDS.

Vamos passar agora para a proposta 02/54/JFO/2024, Acordo de Transferência de Verbas – Medidas de Combate à Inflação Aprovadas pela Câmara Municipal de Lisboa | Acertos.

**Rute Lima (Presidente da JF):** Obrigada, Senhor Presidente. Bom, esta proposta também é lineares, não há muito a dizer sobre ela. Isto tem a ver com um acerto por parte da Câmara Municipal de Lisboa, face ao valor inicial do protocolo assinado para o ano letivo ou para o para os anos letivos vinte e dois, vinte e três e vinte e três, vinte e quatro. Os valores foram acertados na terceira tranche por parte da Câmara Municipal de Lisboa, no valor global de oitenta e oito mil duzentos e quarenta euros, ponto quinze. E na verdade, é um formalismo que deriva de acertos contratuais por criança. Ah, e com base, naturalmente, nos dados que são enviados à Câmara trimestralmente em relação às nossas crianças, dos CAF's e das AAAF's.

**Nuno Santos Silva (Presidente da AF):** Muito obrigado. Pergunto se algum eleito tem alguma questão a formular. Não há questões, vou submeter a votação, pergunto quem vota contra, quem se abstém, foi aprovado por unanimidade.

E passamos à proposta número 03/54/JFO/2024, Adenda ao Contrato de Delegação de Competências | Atividade de Animação e Apoio à Família – Apoio à Família – Ano Letivo 2022/2023 e 2023/2024. Esta proposta número três, não sei se repararam, se ouviram, a Senhora Presidente, diz que é uma adenda àquela que acabámos de aprovar por unanimidade, portanto, assim sendo, eu pergunto se há alguma pergunta a fazer relativamente a esta adenda, não havendo, pergunto quem vota contra, quem se abstém. Foi aprovado também por unanimidade.

Passamos para o ponto cinco da nossa ordem de trabalhos, proposta número 03/55/JFO/2024, Atribuição de Verbas aos Três Agrupamentos de Escolas dos Olivais para a Gestão Integral da Limpeza do Parque Escolar – 2024.

**Rute Lima (Presidente da JF):** Obrigada, Senhor Presidente. Eu presumo que seja a primeira vez que esta atribuição de verba aos agrupamentos esteja a vir à Assembleia de Freguesia, não tenho memória. Já veio? Pronto, então falha minha, que eu ia dizer que suspeitaria até que não era preciso isto vir a Assembleia de Freguesia, mas pronto, bom, na verdade, esta proposta diz respeito àquelas que são as verbas transferidas para os agrupamentos de Escolas da Freguesia dos Olivais, para cumprir aquela que é obrigação da Junta de Freguesia no fornecimento de produtos de higiene para a limpeza das escolas de primeiro ciclo do ensino básico e, portanto, os valores são calculados de acordo com determinados critérios e as verbas, enfim, são aquelas que são, não é, não é uma proposta que ofereça muito mais esclarecimentos. Senhor Presidente?



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVAIS

**Nuno Santos Silva (Presidente da AF):** Muito obrigado. Eu pergunto se algum eleito tem alguma questão a formular, não havendo questões, pergunto se alguém vota contra, se alguém se abstém, foi aprovado por unanimidade.

Passamos ao ponto seis da nossa ordem de trabalhos que é a proposta número 04/60/JFO/2024, Adesão da Freguesia de Olivais ao Protocolo Estabelecido entre a ANAFRE e a Artigo 80. Senhora Presidente.

**Rute Lima (Presidente da JF):** Obrigada. Esta proposta pretende cumprir aquele que é a legislação nacional aplicável em relação ao RGPD. A Junta de Freguesia dos Olivais teve nos últimos anos, uma empresa contratada para este efeito. Contudo, a ANAFRE dentro daquele que é o seu espírito agregador de necessidades e de vontades a uma escala nacional, propôs às juntas de freguesia a celebração de um protocolo. Onde à luz do qual nós contrataríamos esta empresa, que tem um protocolo com a ANAFRE, que para nós Junta de Freguesia se tornou uma alternativa bastante apelativa do ponto de vista orçamental, tendo em conta que poupamos imenso dinheiro com a contratação do RGPD, do EPD, peço desculpa, não olhámos para trás e decidimos que, na verdade, esta era a melhor solução. Tendo em conta que preferencialmente, o encarregado de proteção de dados deve ser uma pessoa externa à Junta de Freguesia, e o encarregado de proteção de dados não sai assim tão económico, em termos orçamentais e, portanto, quando esta solução nos foi colocada em cima da mesa para tomarmos uma decisão, estávamos até em processo de contratação, em novo processo de contratação para um novo encarregado de proteção de dados, não tivemos dúvidas e, portanto, aproveitamos aqui o acordo e o protocolo com a ANAFRE para podermos optar por esta solução, que é muito, muito mais económica e trará, certamente, presumo, ainda não iniciaram funções, mas trará certamente também a eficiência e eficácia que se pretende para um serviço destes.

**Nuno Santos Silva (Presidente da AF):** Muito obrigado senhora presidente, pergunto se algum eleito ou eleita tem alguma questão a formular. Temos uma questão a ser formulada.

**Celina Videira (PSD):** No âmbito do protocolo em apreço e considerando que estamos perante uma obrigatoriedade legal desde vinte cinco de maio de dois mil e dezoito, questiono desde quando é que a Junta de Freguesia implementou isto e quem era a pessoa responsável, uma vez que estamos perante a inobservância desta base legal, estamos perante uma contraordenação grave, com consequências altas a nível económico, portanto, era só percebermos deste quando é que a Junta implementou e quem é a pessoa responsável atualmente, Senhora Presidente, acho que não pode responder quem é o responsável, porque viola as próprias regras.

**Rute Lima (Presidente da JF):** Quando a norma foi implementada, o encarregado da proteção de dados era o Dr. Pedro Fonseca, que depois, Dr.<sup>a</sup> Margarida não quero errar, mas chegou a ser também não foi, então ajude-me lá. Era? Não. Era o Dr. Pedro Fonseca, manter-se o Dr. Pedro Fonseca até sair para cargo dirigente. E depois tivemos a contratação de uma determinada empresa, que eu agora não me recordo o nome, mas posso ir perguntar, O75 cujo técnico encarregado de proteção de dados, curiosamente, se calhar não tão curiosamente, era e é o presidente da, agora esqueci-me. Não, dos encarregados de proteção de dados. Pronto, é uma



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVAIS

pessoa que está diretamente ligado ao RGPD e uma pessoa que nos ofereceu, de facto, muita confiança naquele que foi o levantar, eles sempre fizeram um levantamento exaustivo de todas as questões relacionadas com os pontos fortes e com os pontos fracos da organização em termos de matrizes de comunicação e de válvulas de segurança internas em relação ao próprio regulamento e, neste momento, surgiu quando nos estávamos a preparar para fazer um novo processo de contratação, surgiu-nos então este protocolo, que é muito mais económico em termos de disponibilidade orçamental.

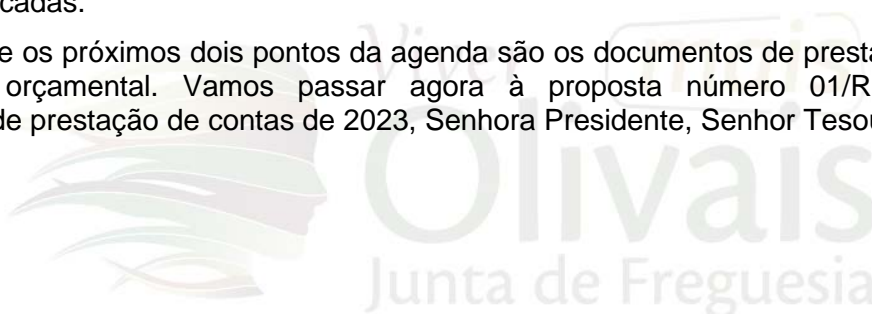
**Nuno Santos Silva (Presidente da AF):** Muito obrigado. Passamos assim a votação deste protocolo. Pergunto se alguém ...

**Francisco Domingues (PSD):** Boa noite a todos. Senhor Presidente, na sua pessoa cumprimento os demais presentes. Não tem a ver com o Regulamento Geral de Proteção de Dados, tem a ver com o Regulamento Geral Proteção de Denunciante de Infrações, há pouco era para fazer uma pergunta e depois acabei por não fazer, mas, já agora, pergunto-lhe quem é que é o responsável na Freguesia pela implementação do Regulamento Geral de Proteção de Denunciantes de Infrações, não o Regulamento Geral de Proteção de Dados, mas o Regulamento Geral de Proteção de Denunciantes de Infrações porque tive a consultar a página da freguesia na Internet, efetivamente já está o canal de denúncias, não, penso que não, isso é a minha opinião, da forma que deveria estar, mas gostaria saber, como é feita referência que há um responsável, gostaria de saber quem é que é, até porque está previsto nos procedimentos da freguesia a apresentação de denúncias verbais, portanto, acho que era importante saber quem é que é o responsável pela proteção dos denunciadores de infrações, que é uma realidade diferente, mas já há bocadinho era para ter feito essa pergunta e depois passou-se.

**Rute Lima (Presidente da JF):** Bom, existem três pessoas com níveis hierárquicos diferentes, naturalmente, eu, enquanto Presidente de Junta, sou a responsável máxima sem que tenha intervenção nos processos em relação à denúncia, não posso ter, e depois temos a chefe de divisão da DACE, que é a divisão que faz o apoio e faz a gestão das conformidades processuais em termos de reclamações formais à Junta de Freguesia, e temos o chefe de divisão, Dr. Luís Gameiro, que é ele a pessoa responsável por esse canal, é o chefe de divisão da DAOE dos órgãos eleitos.

**Nuno Santos Silva (Presidente da AF):** Muito obrigado, agora sim, vamos proceder à votação da proposta, a proposta de protocolo com a ANAFRE, eu pergunto se alguém vota contra, se alguém se abstém. A proposta foi aprovada com a abstenção do PCP e votos favoráveis das restantes bancadas.

Eu lembro que os próximos dois pontos da agenda são os documentos de prestação de contas e alteração orçamental. Vamos passar agora à proposta número 01/RE17/JFO/2024, documentos de prestação de contas de 2023, Senhora Presidente, Senhor Tesoureiro.





## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVAIS

**José Ricardo Silva (Vogal):** Ora muito boa noite a todos. Boa noite, Senhor Presidente, restante mesa, boa noite senhores vogais e restante público. Nos termos do artigo 76º e 77º da lei de 73/2013 de 03 de setembro, cumpre ao Revisor Oficial de Contas emitir parecer sobre os documentos de prestação de contas, da Junta de Freguesia de Olivais referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2023. Durante o exercício, o Revisor Oficial de Contas procedeu à verificação e análise que considerou convenientes e apreciou as contas da Junta de Freguesia de Olivais. Para o efeito recebeu dos membros do executivo da Junta de Freguesia de Olivais todos os esclarecimentos e informações solicitados. No encerramento do exercício foi apreciado o relatório de gestão e completado o exame, nomeadamente sobre a execução orçamental, as demonstrações financeiras e os seus anexos exigidos por lei com vista à sua certificação legal das contas com uma reserva, reserva essa que se prende com o processo judicial com a EPAL, que se baseia em divergências quanto aos valores de faturação. Face ao exposto o Revisor Oficial de Contas é de parecer que os documentos de prestação de contas da Junta de Freguesia de Olivais, referentes ao exercício de 2023, se apresentam elaborados de acordo com os princípios contabilísticos legalmente aplicáveis a este setor, exceto quando à matéria referida no relatório de gestão incluída na certificação legal de contas.

Passando agora ao relatório anual, tendo em conta as políticas de igualdade e inclusão social e direitos humanos, deu-se continuidade à reestruturação do projeto Olibaby realizaram-se várias ações, nomeadamente sete ações do projeto radar. No ano de 2023, a Academia Viver Olivais conquistou o primeiro lugar na Liga de Prata. Iniciou ainda a nova época 2023/24, tendo-se realizado dois jogos por mês até ao final do ano.

Nos recursos humanos, a média de recursos humanos no ano dois mil e vinte e três foi de cento e vinte e quatro trabalhadores pertencentes ao quadro, o que representa 47,41 por cento do total da média de trabalhadores e de cento e trinta e sete trabalhadores de prestação de serviços, representando 52,59, foram promovidas 22 ações de formação profissional de um total de 115 formandos. Considera-se que os recursos humanos são o ativo mais precioso da Junta de Freguesia de Olivais e a sua qualidade e motivação são determinantes para o sucesso e melhoria do desempenho dos serviços, tornando-se, por isso, a aposta na formação profissional um veículo imprescindível para obtenção de níveis acrescidos de mais valias. Foi concluída a referência 13 dos procedimentos concursais, com entrada de 30 assistentes técnicos, sendo que dezanove trabalhadores ingressaram em julho, 3 em agosto, 2 em setembro e 6 em dezembro de 2023. As restantes referências, nomeadamente técnicos superiores e assistentes operacionais, encontram-se ainda a decorrer.

No Serviço Administrativo, este serviço presta atendimento ao público e representa a primeira linha no que concerne à proximidade da instituição relativamente aos fregueses, pelo que continua a apresentar uma percentagem elevada de trabalho realizado. Foram realizados 2467 atendimentos presenciais, verificando-se que 81,39 por cento foram atestados representando 45,16 por cento da receita do ano 2023. Foram ainda no ano 2023 emitidas 229 licenças de canídeos e foram feitos 125 atendimentos jurídicos, sendo este serviço disponibilizado gratuitamente.

Na gestão de frota, foram assegurados 2363 serviços, sendo o maior número destes verificados na divisão DASEC, 1403.

Nos espaços Verdes, ambiente e espaços verdes, continuamos com o projeto Lisboa a compostar, que pretende promover a compostagem, processo de reciclagem da matéria orgânica realizada por microrganismos, que a convertem em composto. Contou com o acompanhamento da Junta de Freguesia dos Olivais ao combustor instalado na Rua Sargento Armando Monteiro



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVAIS

Ferreira. No ano 2023 foram efetuadas verificações periódicas dos resíduos adicionados pelos participantes no projeto. Foram conduzidas iniciativas de sensibilização e divulgação sobre a importância dos jardins Bio Diversos.

A Junta de Freguesia dos Olivais estabeleceu um protocolo de colaboração com a associação Animal Live no contexto do plano plurianual da promoção do bem-estar animal para o desenvolvimento e execução do projeto street pet veterinário na rua. Proporcionou a assistência a 19 agregados familiares, abrangendo um total de 40 animais.

Nos espaços verdes, continuamos as intervenções de corte e limpeza de prados e relvados, bem como outras operações de manutenção de espaços verdes tem a periodicidade mínima mensal, sendo esta periodicidade assegurada nas zonas um, três e quatro. As áreas de prado e relvado regadas pelos sistemas de rega automática, de maio a setembro de 2023, tiveram a manutenção de corte de forma quinzenal, na segunda metade de 2023, nas restantes zonas da freguesia decorreram atrasos nos trabalhos de manutenção dos espaços verdes, neste sentido, privilegiou-se o corte dos espaços verdes com maior carga de utilização pelos munícipes. Os atrasos na manutenção justificaram-se pelos atrasos procedimentais relativos ao concurso público internacional para aquisição dos serviços de manutenção e conservação dos Espaços verdes, arvoredo e deservagem de caminhos pedonais da Freguesia de Olivais. Foi intervencionada uma área de 6.276.771m<sup>2</sup> na freguesia. Ao longo deste ano foram efetuadas podas de manutenção nas escolas, espaços verdes e arvoredo. Em caldeira da freguesia foi dada continuidade à intervenção de manutenção de canteiros arbustivos e em fevereiro de 2023, verificou-se a necessidade de remoção de ninhos de lagarta do pinheiro, controlo de pragas.

De junho a setembro, a DAU monitorizou regularmente a evolução da presença, fundamentalmente em tília. Durante o ano, verificaram-se alguns eventos meteorológicos extremos, que provocaram quedas de ramos de árvores, tendo os mesmos sido sinalizados e recolhidos prontamente. No Dia da Árvore procedeu-se à plantação de quatro árvores no Largo Jaime Carvalho com a colaboração dos utentes do Centro de Dia.

A Junta de Freguesia de Olivais juntou-se à Liga Portuguesa Contra o Cancro no âmbito do movimento Outubro Rosa, tendo procedido à afixação de faixas evocativas e a plantação de duas árvores nos espaços verdes da Biblioteca dos Olivais. No ano 2023 procedeu-se a um total de 4.912 intervenções, das quais 25 plantações de árvores, 6 plantações de arbustos, 22 abates, 1787 podas e 37 controlo de pragas, 531 avaliações fitossanitárias, 2.504 árvores/arbustos regados.

Ao longo do ano foram criados circuitos de rega manual nas plantações 2022/2023, imediatamente após a plantação e fundamentalmente, durante a época de estio, ou quando se verificaram valores de temperatura acima do normal para a época do ano, a rega é ativada apenas durante o período noturno e nunca ultrapassa os 15 minutos.

Ao longo do ano 2023, as Brigadas dos Verdes executaram 103 intervenções de manutenção nos espaços exteriores da biblioteca nas escolas básicas e jardins de infância da freguesia. A Escola Básica Alice Vieira encontrava-se em garantia de obra. Por esse motivo, os serviços da Junta de Freguesia não realizaram manutenção regular dos espaços exteriores.

No período da pausa escolar foram realizadas intervenções de maior envergadura no que respeita à limpeza geral dos espaços exteriores, podas, arbustos e árvores de pequeno porte.

No âmbito das jornadas Mundiais da Juventude, houve uma receção aos peregrinos nas escolas da freguesia, pelo que se integrou no plano de trabalhos das equipas operacionais, o reforço da manutenção e limpeza de todas as escolas, cuja manutenção é da responsabilidade da Junta de



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVAIS

Freguesia dos Olivais. Continuámos a varredura, a deservagem por meios mecânicos, a lavagem das ruas no âmbito do Protocolo de cooperação celebrado com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cabo Ruivo, o despejo de papeleiras, a limpeza de sarjetas com o intuito de prevenir a ocorrência de cheias, bem como para dar resposta à ocorrência de eventos extremos de precipitação. Continuamos a recolha coletiva de resíduos, limpeza urbana das escolas, limpeza urbana em eventos. Foram realizadas 998 intervenções na manutenção do espaço público. Foram feitas 310 intervenções em pavimentos pedonais existentes e foram construídos 8 caminhos pedonais em lajeta. Realizaram-se 8 intervenções no âmbito de toponímia e 3 intervenções em muros e muretes.

Nos equipamentos coletivos as intervenções representaram 40,96 por cento do total executado, das 408 intervenções efetuadas, 151 ocorreram dos Mercados Retalhistas dos Olivais, o que representou 37,01 dos trabalhos realizados nos equipamentos. Nas escolas, representaram 37,5 dos trabalhos executados, no total de 153, destaca-se o trabalho efetuado pela Brigada operacional da manutenção corretiva das sete escolas que acolheram os peregrinos das Jornadas Mundiais da Juventude.

Foram concluídos os trabalhos de requalificação da rotunda da Avenida Alfredo Bensaúde. Foi dada continuidade aos trabalhos de requalificação dos seguintes locais: Praceta Rua Vila Bissorá e Avenida Cidade Lourenço Marques, Praceta A.

No trânsito e na mobilidade manteve-se as intervenções na sinalização vertical, na sinalização horizontal.

No desporto, deu-se continuidade às atividades lúdico-desportivas, com os utentes do Centro de Dia, no Walking Futebol o serviço de desporto retomou os treinos desta modalidade gratuitos e abertos a toda as idades. Promoveu-se a caminhada anual do desporto adaptado, que se realizou no dia 3 de maio no âmbito das comemorações do aniversário da Freguesia dos Olivais, realizou-se o encontro de Bóccia no dia 9 de março, no pavilhão da Escola Sarah Afonso, no âmbito da parceria com a Associação Nacional de Desporto para Desenvolvimento Intelectual, participaram 14 instituições com cerca de 100 atletas. Estiveram presentes 10 pessoas, no dia 2 de abril, na iniciativa Plug-in, que combinou a atividade física com a recolha de lixo durante um ou vários trajetos. Foi uma ideia sustentável de reaproveitamento do lixo durante a prática desportiva. Foi organizado o torneio de Polybat, em parceria com a Associação Nacional de Desporto para Desenvolvimento Intelectual e Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência.

Organizámos no âmbito da Semana Europeia do Desporto um conjunto de atividades direcionadas para a população com deficiência e também para a população sénior. Esta iniciativa teve lugar na quinta Conde dos Arcos, no dia 27 de setembro, contou com 42 atletas e mais 18 acompanhantes, o que totalizou 60 utilizadores, contámos com a presença de aproximadamente 900 crianças das nossas escolas, no dia 29 de setembro, Dia do Desporto na Escola. Esta iniciativa foi realizada no âmbito da Semana Europeia do Desporto, quando organizámos um conjunto de atividades direcionadas para a população escolar, tais como corfebol, ténis, taekwondo, Zumba Kids, atletismo, ioga e xadrez. A final do Campeonato Nacional de corfebol adaptado, em parceria com a Federação Portuguesa de corfebol, realizou-se no dia 15 de novembro.

O projeto toca a mexer no Vale do Silêncio, nas aulas de zumba aos sábados, estiveram presentes entre trinta a quarenta pessoas. A 34ª Edição São Silvestre dos Olivais, teve lugar no dia 27 de dezembro de 2023, com início às 19 horas, e participaram na prova mil atletas.

Ata da Sessão Ordinária de 29 de abril de 2024 – Mandato 2021-2025

Contribuinte: 507 00 14 60 – Rua General Silva Freire, Lote C, 1849-029 Olivais, Lisboa

Telefone 218 540 690 – Fax 218 520 687 – E-mail [geral@jf-olivais.pt](mailto:geral@jf-olivais.pt)





## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVAIS

Na economia local decorreu um concurso público para atribuição de lojas e bancas para os quatro mercados presentes na freguesia. Do mesmo, resultaram seis novos comerciantes. Foram ainda atribuídas sete lojas e duas bancas.

No ano 2023, foram promovidas doze feiras da bagageira, foram emitidos 164 processos no âmbito do licenciamento zero.

Em parceria com a Escola de Comércio de Lisboa foi criado o doce Oliva, dos Olivais, que teve a sua apresentação e degustação pública no dia um de junho de dois mil e vinte e três, na Escola de Comércio. Este doce foi criado e desenvolvido pelos alunos da Escola do Comércio, tendo por base o azeite, possibilitando assim a criação de uma marca da freguesia. Neste evento foram apresentadas duas versões do doce: uma bolacha e um doce de colher, bem como a versão em embalagem para venda do produto. Foram convidados todos os agentes económicos da freguesia que tem relação com a área da restauração, pastelarias, supermercados, hotelaria, tendo sido oferecido oportunidades inscrição para o workshop, produção do doce.

A empregabilidade e qualificação em vigor desde abril de 2020. A linha de apoio atendeu no ano 2023, um total de seiscentos e oitenta munícipes, tendo realizado duzentos e nove encaminhamentos, duzentos e quarenta e sete agendamentos, e atendimentos duzentos e vinte e quatro esclarecimentos de dúvidas. O Gabinete de Inserção profissional efetuou mil e oitenta e três atendimentos e durante o ano 2023 foram desenvolvidos contactos com o serviço do Planeamento de Formação do IEFP, no sentido de se desenvolverem cursos de formação profissional subsidiados, realizados na freguesia, designadamente nas instalações do espaço de Emprego e Formação, assim como encaminhamento de vários utentes para a formação.

De janeiro a dezembro de 2023, surgiram 8 pedidos de apoio por parte de condomínios no âmbito da requalificação dos edifícios de habitação.

**Nuno Santos Silva (Presidente da AF):** Senhor tesoureiro eu sei que ainda tem muito para ler, mas eu pedia só que pudesse concluir.

**José Ricardo Silva (Vogal):** Em conclusão, no ano 2023, o orçamento teve a dotação de 12.616.288.078€, dos quais com a aplicação do saldo de gerência atinjam execução orçamental a nível das receitas, 82,62 por cento. A nível da receita efetiva arrecadada foi de 9.245.030,97€. Da análise da receita, verificámos que a Freguesia de Olivais está muito dependente das transferências correntes provenientes principalmente do Orçamento de Estado. Num município onde por si só atinge 75,80 por cento da receita arrecadada da freguesia, que se traduz em 8.234.906,42€, comparativamente com o ano 2022, constata-se que a receita foi superior em 9,58 por cento.

Ao nível da despesa, numa vertente global, a mesma atinge 8.028.055,48€, fazendo uma execução de 63,63 por cento. Comparativamente com o período homólogo, a freguesia gastou menos 261.005,00€. O capítulo onde é executado o maior montante são as despesas com o pessoal, atingindo 51,03 por cento do total das despesas. Ao nível de orgânicas, a DAOE é a que tem maior peso na despesa. Paga, 21,09 por cento devido à execução dos CDCs celebrados. A DAOE, na sua orgânica teve uma execução de 38,59 por cento. A mesma atingiu a execução de um 1.692.743,37€, sendo que a aquisição de bens de capital foi o capítulo onde foi executado o maior montante, muito por causa dos CDCs, celebrados com o Município de Lisboa, atingindo os 44,14 por cento.



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVAIS

A DF, Divisão Financeira efetuou a despesa de 521.133€, correspondente a uma execução de 86,65 por cento.

A DARH, Divisão Administrativa e Recursos Humanos efetuou despesa de 369.666,92€, correspondente a uma execução de 79,72.

A DAU, Divisão de Ambiente Urbano, efetuou a despesa de 234.669,24€, correspondente a uma execução de 79,52.

A DASEC, Divisão de Ação Social, Educação e Cidadania efetuou uma despesa de 78.153,83€, correspondente a uma execução de 88,05.

A DACE, Divisão de Apoio ao Cidadão Economia, efetuou uma despesa de 567.670,79€, correspondendo a uma execução de 80,96 por cento.

Em conclusão, a nível de contabilidade financeira, o resultado do ciclo de exploração apresenta resultados 840.089,75€, sendo o resultado líquido no período de 747.196,14€, que será aplicado conforme o ponto 5.3 do relatório de gestão. Assim, a prestação de contas de 2023 apresenta um saldo apurado para o ano de 2024 de 2.901.553,98€, que será integrado após a sua aprovação na primeira alteração orçamental modificativa que se encontra nesta ordem de trabalhos.

**Nuno Santos Silva (Presidente da AF):** Muito obrigado, havendo perguntas sobre a prestação de contas, temos uma inscrição do PSD, pergunto se mais alguém tem algo e quer inscrever. O PSD tem duas inscrições, Muito obrigado.

**Nuno Garcia (PSD):** Obrigado, Senhor Presidente, cumprimento todos os presentes absoluta, disse o senhor presidente da mesa da Assembleia de Freguesia Nuno Santos Silva, a quem dou as boas noites. Nós compreendemos que o relatório anual de atividades faz parte do documento de prestação de contas, como o relatório de gestão, anexo às movimentações financeiras, estávamos à espera, portanto, que fosse aqui efetivamente falado eram questões das contas, da prestação das contas, alguns elementos que foram trazidos aqui pelo no senhor tesoureiro que nós vamos então abordar na nossa intervenção.

Eu vou reforçar aquilo que a minha companheira disse há pouco, nós devemos mesmo de queremos ser de elementar justiça felicitar a Junta de Freguesia pela iniciativa de convidar todas as bancadas desta Assembleia para reuniões prévias com vista a prestar esclarecimentos de índole técnica sobre o documento de prestação de contas, esclarecimentos esses que foram prestados não só pelos serviços competentes da Junta de Freguesia e pelo contabilista certificado em funções, mas, sobretudo, pelo revisor oficial de contas responsável pela emissão do parecer da certificação legal de contas. Julgamos que a iniciativa sendo inédita, faz todo o sentido, ainda para mais, quando esta Assembleia não aprovou a prestação de contas do ano anterior, dois mil e vinte e dois. Esperamos que esta prática, sendo uma boa prática na nossa opinião, dado que pretende conferir uma maior transparência a esta matéria, possa continuar a ser adotada no futuro pela Junta de Freguesia.

A bancada do Partido Social Democrata aceitou o repto da Junta de Freguesia, cremos inclusivamente que fomos a única bancada que aceitou o repto, e esteve presente na reunião, tendo colocado as questões que entendeu pertinentes e, no cômputo geral, entendemos que a mesma foi bastante produtiva, nomeadamente porque nos permitiu, desde logo, clarificar três



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVAIS

aspectos muito importantes: o primeiro, desde logo, é que a responsabilidade pela classificação documental de cada despesa incorrida pela Junta é dos serviços da Junta, isto é, são estes que decidem despesa a despesa se ela deve ser classificada como pertencente à divisão X ou à divisão Y, não havendo qualquer tipo de intervenção nessa matéria, nem por parte do contabilista certificado nem por parte do revisor oficial de contas, como não poderia, aliás, deixar de o ser. Uma segunda nota é que a responsabilidade pela informação que consta na documentação apresentada ao revisor oficial de contas, para efeitos da emissão da certificação legal de contas é da Junta de Freguesia, em concreto, da sua presidente. Em terceiro lugar, na emissão do parecer para as contas de dois mil e vinte e três e apesar de essa informação não constar de nenhuma das peças elaboradas para esse efeito pela Junta de Freguesia, o revisor oficial de contas assumiu que teve em consideração os factos que vieram a conhecimento público no decurso desse ano, dois mil e vinte e três, através de peças jornalísticas divulgadas a nível nacional em horário nobre dos telejornais, bem como os recentes acontecimentos traduzidos em buscas realizadas no âmbito de um processo de inquérito e que culminou já no início deste ano dois mil e vinte e quatro, com a constituição de arguidos de pelo menos dois dos dirigentes máximos da Junta de Freguesia. O dilema com que o revisor oficial de contas se deparou aquando da emissão do parecer, e ressalvo que as palavras não são nossas, levaram a que o mesmo sentisse a necessidade de fazer a devida ponderação sobre se estes factos teriam, na sua opinião, alguma implicação no parecer a emitir. A sua decisão final, considerando, obviamente, o nível de conhecimento que tem sobre esta matéria, foi de que tais factos não se lhe afiguram como apresentando materialidade suscetível de afetar a situação patrimonial e financeira que os documentos da prestação de contas ilustram, motivo pelo qual se absteve de os incluir no parecer.

A bancada do Partido Social Democrata, que, naturalmente, compreende e respeita a posição do revisor oficial de contas, também teve oportunidade de dar nota que não pode partilhar da mesma. Julgamos que os documentos de prestação de contas não se podem pura e simplesmente alhear das circunstâncias específicas que rodearam o exercício da atividade da Junta de Freguesia de Olivais no ano dois mil e vinte e três e que incluí, naturalmente, os indícios da prática em abstrato dos ilícitos criminais e contraordenacionais que vieram a público e que resultaram até à data na constituição dos arguidos em questão. E mesmo que, por mera hipótese, se considere que os factos não apresentam no futuro uma relevância material significativa em termos de direitos ou obrigações a assumir por parte da Junta de Freguesia, nada justifica o facto do Órgão Executivo não fazer menção aos mesmos no relatório anual de atividades ou no relatório de gestão ou mesmo nos anexos às demonstrações financeiras, nem justifica que não tivesse sido constituída uma provisão mais que não fosse para fazer face às expectáveis despesas a incorrer com o apoio técnico-jurídico no âmbito desse inquérito. Por uma razão de prudência, transparência e rigor, julgamos que essa teria sido a decisão correta a tomar.

Em relação ao documento de prestação de contas propriamente dito e com base na análise que efetuámos à informação disponível, existem alguns aspetos que para nós também ficaram bastante claros: em primeiro lugar é por mais evidente a fragilidade existente na Junta de Freguesia ao nível do sistema de controlo interno é como se não existisse, não é normal que as mesmas falhas que consideramos graves e que já havíamos identificado no passado, parte delas que, inclusivamente, fundamentaram a nossa decisão em votar contra a proposta do documento de prestação de contas do ano dois mil e vinte e dois, se repita novamente em dois mil e vinte e três. Fala-se em concreto do evidente incumprimento recorrente por parte da Junta de Freguesia relativamente às obrigações legais constantes do Código dos Contratos Públicos. Senão vejamos, à data da prestação de contas, dos duzentos e trinta e nove contratos publicitados no portal base.gov, como tendo sido celebrados com a Junta de Freguesia no ano de dois mil e



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVAIS

vinte e três, menos de um terço foram publicitados dentro do prazo legal dos vinte dias úteis contados desde a data da celebração, sendo que a larga maioria foi publicitada muito para além desse prazo.

Mais, verificámos da amostra que efetuámos a existência de várias dezenas de contratos declarados pela Junta de Freguesia durante o ano de dois mil e vinte e três que por força da lei e na ausência de informação sobre o tipo de procedimento, contratação adotado, deveriam ter sido publicitados no portal base.gov, mas não o foram. A título meramente exemplificativo, identificámos dez contratos ao abrigo dos quais a Junta de Freguesia pagou mais novecentos mil euros durante o ano dois mil e vinte e três, que não foram publicitados no portal base.gov, como deveriam ter sido com base na informação existente.

Senhor Presidente, informamos que oportunamente vamos fazer chegar aos serviços da Junta a identificação dos contratos em referência, como é óbvio. Identificámos ainda outras irregularidades, desde contratos por consulta prévia e que não foram comunicadas entidades a quem foram formalizados os convites, ou contratos que sendo passíveis de renovação determinam que o valor máximo, benefício económico, implique a adoção de outro tipo de procedimento distinto daquele que foi o escolhido, ou ainda contratos que embora publicitados não se encontram rubricados e ou assinados, etc. Esta situação não pode deixar de nos preocupar, até porque resulta claro que o Órgão Executivo não demonstra a capacidade necessária para identificar atempadamente os erros cometidos, ou para inverter esta situação.

Em termos de execução orçamental, constatamos a fraquíssima execução do lado da despesa em concreto na área de aquisição de bens de capital, cuja percentagem é inferior a 25%, e a Freguesia sente bem esta fraca execução. Ela é patente no estado em que se encontram grande parte dos parques infantis da nossa Freguesia e da generalidade dos equipamentos públicos, ela é patente na insuficiência no desgaste de parte dos equipamentos à disposição das áreas de Higiene Urbana e da Manutenção de Espaços Verdes, ela é patente no estado em que se encontram os nossos mercados. Quando temos uma Junta que despense centenas de milhares de euros em contratos de prestação de serviços com assessorias técnicas e de apoio, publicidade, fotografia, marketing, comunicação e imagem, etc., é normal e natural que não sobrem recursos suficientes para fazer face a um conjunto de outras necessidades, certamente mais prementes, como sejam ter o maior número de monitores nas escolas, essencialmente nos períodos de férias e interrupções letivas, ou permitir às crianças que frequentam as escolas de ensino básico e jardins de infância a realização de atividades lúdicas mais marcantes, como seja a atividade praia campo, que não tem lugar há mais de quatro anos, ou possibilitar mais formação aos seus trabalhadores, ou aquisição de meios de equipamentos básicos para áreas chave, como a Higiene Urbana e Espaços Verdes, ou permitir a manutenção, requalificação de parques infantis ou afetar verbas para projetos como o de auxílio ao reformado, de modo a que seja impulsionado etc., etc.. Quando se atribui quase uma centena de milhares de euros a título de subsídios a coletividades, desconhecendo-se os critérios adotados para essa atribuição, ou se é feito algum tipo de acompanhamento de como é que o dinheiro é gasto, quando se gasta mensalmente mais de 3.000,00€ com a prestação de serviços de apoio aos serviços da cultura, num ano em que nem sequer teve lugar um dos eventos que consome mais recursos nessa área, no caso o cultura sem fronteiras, quando se gasta mensalmente cerca de 2.000,00€ com apenas um prestador de serviços na área da fotografia, quando se gastam em apenas poucas horas 13.000,00€ com dois eventos de fado nos mercados, que pouco ou nada beneficiaram os mercados propriamente ditos, é normal que não sobrem recursos para outras áreas, e ainda não se compreende, que sendo as necessidades de manutenção e conservação de espaços verdes certas e recorrentes, a política seguida não vá no sentido de apetrechar de pessoas e meios

Ata da Sessão Ordinária de 29 de abril de 2024 – Mandato 2021-2025

Contribuinte: 507 00 14 60 – Rua General Silva Freire, Lote C, 1849-029 Olivais, Lisboa

Telefone 218 540 690 – Fax 218 520 687 – E-mail [geral@jf-olivais.pt](mailto:geral@jf-olivais.pt)





## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVAIS

essa área e, ao invés, se celebrem contratos de centenas de milhares de euros com entidades externas para o efeito. Para terminar, Senhor Presidente, e uma vez que ainda não lográmos terminar a análise devida aos documentos de prestação de contas e sem embargo de nos sentirmos em condições para proceder à votação da proposta em documento com a informação disponível, informamos que temos um conjunto de questões de ordem técnica e contabilística para colocar aos serviços da Freguesia que oportunamente lhe enviaremos por mail para que faça o favor de as fazer chegar aos serviços da Junta de Freguesia. Muito obrigado.

**Nuno Santos Silva (Presidente da AF):** Muito obrigado, tínhamos outra inscrição do PSD, doutora Celina Videira.

**Celina Videira (PSD):** No âmbito desta proposta, mais concretamente na nota quinze respeitante a previsões, passivos, contingentes e ativos, página treze e catorze, verificamos que há indicação de vários processos judiciais, não obstante os mesmos não correspondem a todos os que temos conhecimento que existem. Questionamos a razão de ser não estarem mencionados todos estes processos judiciais e gostaríamos de obter ainda esclarecimentos no que diz respeito ao processo em curso junto da EPAL, mais concretamente que faturas estão em causa nesse processo? Quais são os anos em apreço? Porque é que as mesmas não foram liquidadas, de forma a justificarmos um processo de 471.894,25€. E se, no âmbito da contestação apresentada, se foi invocada a prescrição. Verificamos ainda também que para este processo judicial já foram pagos 22.140,00€ ao advogado contratado para o efeito, através de ajuste direto e uma vez mais, e por este motivo, não percebemos o facto de o mesmo não ter sido mencionado e onde é que está contemplado este valor no orçamento.

**Nuno Santos Silva (Presidente da AF):** Muito obrigado, não temos mais inscrições, só temos estas duas, Senhora Presidente.

**Rute Lima (Presidente da JF):** Em relação às questões que foram aqui colocadas pela bancada do PSD, não vão ter na minha resposta qualquer tipo de falta de respeito, mas a Junta de Freguesia prefere responder por escrito, nomeadamente, especificamente em relação à questão da EPAL, e eu explico porquê. Esse é um processo que nasce no âmbito da reforma administrativa da cidade de Lisboa, nasce também em alguma irresponsabilidade de alguns elementos que foram sujeitos a procedimento disciplinar, por parte dos dirigentes e por parte do Órgão Executivo em relação a esses mesmos funcionários. Posso afirmar que sim senhor, a Junta de Freguesia pediu a prescrição, pediu, aludiu, interpôs a prescrição de toda essa faturação, até porque consideramos que não era devida, que não é devida, este pedido de prescrição de uma putativa dívida levou a que a própria EPAL encetasse medidas internas, ou seja, acionou outro tipo de válvulas de segurança nos próprios serviços de faturação da própria EPAL, para que situações destas análogas a estas não voltassem a acontecer nos serviços financeiros da EPAL, contudo, em março de 2024, portanto, este é um processo que entra em tribunal em março de 2024, do qual nós tivemos conhecimento há poucas semanas, data de 27



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVAIS

ou 29 de março, contudo, o nosso revisor oficial de contas considerou relevante, e parece-me bem, que fizesse uma reserva em relação a essa situação que devia constar nesta prestação de contas e que, naturalmente, se tivesse sido uma reserva colocada, se tivesse tido uma ação colocada em 2023, eventualmente, nós teríamos diligenciado em termos contabilísticos e financeiros, a expressão contabilística desta ação na nossa prestação de contas, como de resto, o revisor oficial de contas teve oportunidade de esclarecer.

Em relação ao que nos trouxe a este processo em concreto, a Junta de Freguesia prefere colocar a questão por escrito, porque não é nada que seja grave, não é nada que coloca em causa a Junta de Freguesia, isto por parte daquelas que são os juristas que estão a acompanhar este processo, mas, contudo, como são coisas que estão em tribunal, eu prefiro, naturalmente, que a resposta seja preparada pelo Dr. Paulo Graça, e não só, e será uma resposta certamente que nos deixará a todos mais tranquilos. disse Senhor Presidente.

**Nuno Santos Silva (Presidente da AF):** Muito obrigado feitas as perguntas e apresentadas as respostas, pelo menos a parte das respostas orais, vamos passar à aprovação desta proposta 01/RE17/JFO/2024, documentos de prestação de contas, 2023. Pergunto quem vota contra quem se abstém.

A proposta foi aprovada com o voto contra do Chega, a abstenção do PSD, PCP, CDS e Bloco de Esquerda, e o voto a favor do PS.

Vamos passar ao último ponto da ordem de trabalhos que nos separa a todos do juntar, que é a proposta 02/RE17/JFO/2024, alteração orçamental modificativa n.º1/2024, Senhora Presidente, senhor Tesoureiro.

**José Ricardo Silva (Vogal):** A primeira revisão orçamental modificativa irá aumentar o orçamento do ano 2024 em 3.426.598,32€, dos quais 2.900.553,98€ dizem respeito ao saldo apurado no ano 2023 e 525.044,00€ ao aumento da verba proveniente do artigo 301º do orçamento de Estado 2024, que altera a Lei 56/2012 de 8 de Novembro, referente aos acréscimos por imposição legal verificado na despesa salarial correspondente ao exercício das competências transferidas, assim tomada, dar a resposta aos compromissos assumidos, indo ao encontro das linhas orientadores do Executivo, o montante foi distribuído pela despesa da seguinte forma: uma vez que o orçamento inicial de 2024 já contempla as alterações salariais o que diz respeito o artigo 301º do Orçamento de Estado de 2024, foi inserido esse montante na divisão da DAOE na rubrica de outros suplementos e prémios, no valor de 525.044,34€. Poderá essa verba colmatar alguma insuficiência orçamental noutra classificação económica da classificação orgânica em questão ou até mesmo noutra divisão orgânica. Para fazer face aos compromissos assumidos com o Município de Lisboa, nomeadamente no que diz respeito aos CDC's dos eixos programáticos, foram reforçadas as rubricas para esse fim no valor de um 1.661.386,40€, refletido na orgânica 01 da DAOE e na classificação económica viadutos, arruamentos e obras complementares, estando também reforçado o plano plurianual de investimento com os projetos, territórios próximos e territórios sustentáveis.

Foram repostas as verbas que tinham sido diminuídas ao longo do primeiro trimestre, para fazer face à despesa que não tinham sido previstas no orçamento inicial. Promovendo a vertente cultural da Freguesia, foi dotado o projeto Cultura Sem Fronteiras, Festival Zé Pedro em



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVAIS

135.000,00€, concurso Novos Talentos Musicais e Dança 9.500,00€ e concertos de música clássica em 9.500,00€, Olivais Jazz 9.500,00€, Feira de Natal 33.000,00€.

Na educação, houve um reforço de 6.000,00€ no projeto de prémios de mérito e excelência, nas escolas de primeiro ciclo, no Dia da Criança 1.000,00€ e aumentámos também 1.500,00€ no projeto Não ao Desperdício Alimentar.

Na vertente desportiva foi previsto o aumento de 50.000,00€ no apoio ao associativismo, 5.000,00€ no Projeto Toca a Mexer, 4.500,00€ no Projeto Prova de Carrinhos de Rolamentos e 12.500,00€ na São Silvestre dos Olivais. Disse.

**Nuno Santos Silva (Presidente da AF):** Pergunto se algum membro eleito quer fazer alguma questão. Temos inscrições do PCP e do PSD. PCP pôs primeiro o dedo no ar.

**Mário Moreira (PCP):** Boa noite a todos. Naturalmente trata-se de uma modificação e de uma revisão orçamental que traduz pelas suas opções também a política do Executivo, relativamente às frentes que privilegia como mais aptas, no fundo, captar este reforço orçamental que decorre do saldo de gerência. Saldo de gerência que aumentou, vai aumentando. Se esta dinâmica continuar, vai continuar a aumentar para os anos seguintes, ou se calhar não aumenta. Depois, há de chegar o ano de eleições, se calhar não aumenta, mas pronto. Mas relativamente a esta matéria, o que nós temos e, portanto, eu acho que é perfeitamente expectável que da parte do PCP haja uma preocupação relativamente ao reforço das áreas privilegiadas nestes reforços que foram aqui identificados pelo tesoureiro na sua intervenção, e, portanto, setores que nós continuamos a considerar como e, aliás, como os meus camaradas que já intervieram anteriormente também referiram, setores que nós vemos que são para nós uma prioridade da Freguesia de atender nestes reforços que estão disponíveis do ponto de vista orçamental e é na criação de recursos próprios, quer em termos materiais, quer em termos, no fundo de capacidade própria da Freguesia intervir, portanto, libertando-se mais, enfim, do suporte em aquisições de serviços ao exterior, portanto, verificamos que este reforço vai exatamente no sentido de ainda agravar mais, enfim, o equilíbrio e a proporção de distribuição no fundo das linhas orçamentais relativamente ao próprio orçamento que já estava, isto é, que é vigente e que mereceu, naturalmente, o nosso voto contrário e, portanto, naturalmente, não se pode esperar outra coisa senão a nossa oposição relativamente a esta forma, não o saldo gerência, o saldo de gerência enfim se existe, há que o aplicar, agora a forma como é aplicado, de facto, não estamos de acordo, muito obrigado.

**Nuno Garcia (PSD):** Obrigado. Senhor Presidente. A bancada do Partido Social Democrata acompanha porventura ao nível do momento da votação, logo se verá o que é que qual é que vai ser o sentido em tudo o resto, acompanhamos aquilo que o vogal do PCP veio aqui dizer. Eu lembraria que no final do ano passado, quando estávamos a fazer o orçamento para este ano, foi questionado à Presidente da Junta qual é que seria o valor do saldo gerência? Na altura, ela disse que era, que seria, 2.000.000,00€ para mais, hoje em dia diria que é 3.000.000,00€ para muito menos, porque 2.900.000,00€ de saldo de gerência de um ano para o outro, significa num orçamento que em regra, tirando os saldos de gerência, ronda os nove milhões, estamos verdadeiramente a falar aqui de um terço, estamos aqui a falar do orçamento de quantas Juntas de Freguesia, de quantos concelhos do país, é verdade, portanto, e isto acaba por ser um



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVAIS

documento eminentemente político, é técnico, porque o saldo de gerência precisa ser incorporado, isto é, o dinheiro que foi recebido no exercício de 2023 que se encontra nos cofres da Junta, tem para ser aplicado em 2024, ele tem que ser inserido, integrado no orçamento de 2024 e, de facto, este orçamento o que vem refletir é isso mesmo, são as opções políticas que têm vindo a ser seguidas até aqui.

Numa análise muito rápida e quando há pouco se criticou a questão que as transferências correntes tem uma execução orçamental boa, isto é a despesa faz-se bem, mas o que diz respeito a bens de carácter duradouro, equipamentos públicos, etc., a execução orçamental é inferior a 25%, por cada 1.000.000,00€, é executado 250.000,00€, no caso por cada, foram 3.600.000,00€, creio eu que foi em 25% e sem fazer as contas, como diria o outro, olhamos para estes 3.400.000,00€ porque, para além dos nove ponto, dez ponto, logo fim do ano passado, temos aqui mais um enxerto de meio milhão de euros, três ponto, quatro milhões de euros e vemos que para aquisições de bens de capital, que aquilo que nós defendemos são 55% e os outros 45%, são para as despesas correntes e não podemos deixar de, por exemplo, que salta à vista aqui, e que a área da cultura vai ter um valor não muito longe em termos previsto agora do que está pensado ser gasto em higiene urbana, na Divisão de Higiene Urbana, isto tem que ser dito, isto é assumido pela Junta de Freguesia, porque os valores estão aqui, cerca de 760.000,00€ para cultura, cultura, pergunto eu, aqui não há CDC's, são iniciativas da Junta de Freguesia é a Junta de Freguesia que entende que é aqui que deve aplicar o dinheiro e a Higiene Urbana, 1.100.000,00€, estamos aqui a falar de uma diferença de 760.000,00€, para 1.100.000,00€, em duas áreas que são completamente distintas, já para não falar que esta cultura é como a vogal do PCP também disse há umas assembleias atrás, devia ser continuado, não é fazer um evento aqui e outro ali, isto devia incluir, devia integrar os fregueses, toda a Freguesia, e não fazer uma coisa aqui outra coisa ali. Se nós pensarmos que um orçamento em regra são 9.000.000,00€ estamos a falar de quase 10% na Cultura, nesta Cultura. Portanto eu não iria colocar nenhuma questão, o que eu iria fazer era um pedido, uma vez que isto é uma alteração modificativa do orçamento, é uma intensão, aquilo que a bancada do Partido Social Democrata espera, e que depois isto verdadeiramente em termos de execução, se materialize naquilo que os Olivais que mais precisam é este o nosso pedido. Muito obrigado.

**Nuno Santos Silva (Presidente da AF):** Muito obrigado. E feitas as perguntas, passaremos agora às respostas.

**Rute Lima (Presidente da JF):** Bom, então, como também não houve perguntas, também não vai haver resposta, mas vai haver algumas explicações. Temos efetivamente um bom saldo orçamental, e ainda bem, contudo, numa breve análise, também se consegue perceber que grande parte deste saldo orçamental está consignado, não é? Está consignado aos CDC's de investimento da Câmara Municipal de Lisboa, do protocolo que a Junta de Freguesia assinou com a Câmara Municipal de Lisboa, ou seja, grande parte ou a maior parte deste valor está imediatamente consignado à DAOE, porquê? Porque fazem parte dos 75% não executados dos CDC's de 2023, e não foram executados porquê? Porque, na verdade, os protocolos foram assinados em 2023 e as próprias regras dos Contratos de Delegação de Competências determinam que todos os investimentos que a Junta de Freguesia faça, ou pretenda fazer dentro daqueles que são os eixos programáticos, somos obrigados, e bem, a elaborar projetos, projetos arquitetónicos, projetos de urbanismo que têm que ser validados previamente pelo Município, para efeitos de nos autorizarem a fazer os investimentos para os quais nos transferem as verbas.



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVAIS

Portanto, todo este mecanismo de salvaguarda do Município leva a que os processos não sejam feitos de uma forma tão fácil, ou não se inicie a sua realização, a sua concretização de uma forma tão fácil como aquela que nós numa primeira análise, possamos imaginar. Em resposta a isto, a Junta de Freguesia, neste momento, já está com projetos de execução a serem elaborados por equipas de projetistas para que, dentro de muito pouco tempo, os investimentos que nos propusemos fazer, possam começar a ser encetados no âmbito de procedimentos concursais para o efeito. Aqui a questão da Cultura, o Orçamento da Cultura não é um orçamento extraordinariamente grande, tendo em conta que, dentro das centenas de milhares de euros que foram aqui faladas, existe e estão incluídas as obras, as grandes obras de requalificação da Biblioteca, portanto, que é uma situação pontual, que não é uma situação corrente, é uma situação pontual, mas que absorvem o orçamento da Cultura. Ainda assim, é verdade que a Junta de Freguesia assume que é preciso também fazer cultura e trazer para as nossas praças, para a nossa rua, para os nossos cidadãos um leque variado de espetáculos, onde as pessoas possam também divertir-se, possam ter acesso a certo tipo de divertimentos que não teriam se não fosse o Pelouro da Cultura a planear e a delinear a um programa ou vários programas que vão de encontro àquilo que nós nos comprometemos quando nos colocámos a votos e ao sufrágio do nosso eleitorado.

Existem áreas que, e também para todos perceberem algo que é importante, o processo de reforma administrativa em 2014 definiu claramente as áreas da ação e as verbas alocadas a cada uma das áreas de ação, independentemente de poder ter havido algum tipo, algum tipo não, houve mesmo, algum tipo de acréscimo de encargos, nomeadamente ao nível daqueles que foram os aumentos das despesas ao longo dos anos. Contudo, a Junta de freguesia tem um diapasão pelo qual se rege, que é uma ficha técnica, financeira e económica, que foi estipulada em 2014, naturalmente, com em todas as variantes e variáveis que ao longo dos anos foram sendo imputadas a essa ficha técnica, a verdade é que nós não, e de alguns anos a esta parte, não nos desviamos nem nos podemos desviar daquilo que está estipulado dentro dessa ficha técnica, sob o risco de estarmos a canalizar todas as verbas só para uma determinada área, ou para uma ou para duas áreas, em prejuízo de todas as outras, portanto, o processo da reforma administrativa estipulou com o consenso dos, na altura, 52 ou 53 Presidentes de Junta, que subscreveram o processo, subscreveram esta transformação, e nós, é evidente que podemos mudar algumas coisas, mas não é essa a minha leitura. Eu acho que as coisas têm que ser como são, nós não podemos, temos que sanar lacunas, temos que ultrapassar certas dificuldades do território, temos que ultrapassar certas necessidades ao nível de gestão, mas, na verdade, cada uma das áreas tem que gerir o seu próprio orçamento, de acordo com aquela que foi a determinação política de há poucos anos atrás e, portanto, a cultura tem uma determinada verba, o espaço público tem outra determinada verba, e, portanto, as áreas de competências de todas elas têm determinadas verbas base, com o devido nível de inflação ao longo dos anos e nós cingimo-nos a isso. Portanto, não há aqui uma orientação muito obstinada por uma área ou por outra, há sim, aquilo que para mim é um sentimento de justiça em relação a cada uma das áreas, nós temos que ter educação, nós temos que ter investimento, nós temos que ter cultura, nós temos de intervenção social, nós temos que ter tudo, e, portanto, há que distribuir as verbas, por forma a que cada uma das áreas de trabalho, da forma condigna que têm que trabalhar, porque, na verdade, os cidadãos, todos eles, os nossos fregueses, todos eles merecem que nós estejamos aqui com uma predisposição de trabalhar em todas as áreas e, portanto, isto para dizer que, resumindo, não há aqui uma orientação específica para canalizar mais para A ou mais para B, há sim, uma certa dificuldade, porque o dinheiro é escasso. Há sim uma certa dificuldade em fazer uma distribuição tal e qual como nós gostaríamos de a fazer, mas, na verdade, como não há muito, nós temos que ser justos, para sermos justos, temos que nos cingir ou temos que seguir aquelas que são as regras da própria reforma administrativa da cidade de Lisboa.

Ata da Sessão Ordinária de 29 de abril de 2024 – Mandato 2021-2025

Contribuinte: 507 00 14 60 – Rua General Silva Freire, Lote C, 1849-029 Olivais, Lisboa

Telefone 218 540 690 – Fax 218 520 687 – E-mail [geral@jf-olivais.pt](mailto:geral@jf-olivais.pt)





## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVAIS

**Nuno Santos Silva (Presidente da AF):** Muito obrigado. Nuno Garcia. Lembrou-se da pergunta que queria fazer há pouco, não é?

**Nuno Garcia (PSD):** Obrigado Presidente, é muito rápido, isto só porque sou de números. Depois eu não compreendo os números, faz-me alguma confusão. Senhora Presidente, disse que parte da verba que está aqui consignada para a Cultura tem a ver com a questão da Biblioteca. Em primeiro lugar, eu muito sinceramente, nós julgávamos que a questão da Biblioteca já estava quase ultrapassada, porque era para ser inaugurada no final do ano, não foi, eu consigo ver aqui apenas 10.000,00€ que se encontram destinados a este fim, o que me parece manifestamente pouco para justificar algo que seja justificável na questão da cultura, a segunda questão é que factualmente está previsto para 2024, está previsto, gastar-se mais do que o dobro na área da cultura daquilo que se gastou no ano de 2023. E depois dizer também que, de facto, 5% do orçamento total, porque este orçamento passa a ser um orçamento perto dos 14.000.000,00€, não é que seja muito, e quem nos dera a nós poderemos gastar 25, 30 em cultura, era bom sinal, mas a questão não é essa, e a questão dos CDC's, pergunto-lhe honestamente se tem alguma coisa a ver com a questão da cultura, ou se é a Junta de Freguesia que, por sua iniciativa, entre aspas, do seu orçamento, decide ou não, e bem, livremente, é a questão de ser uma questão política, é esta a política que é seguida? Muito obrigado.

**Nuno Santos Silva (Presidente da AF):** Senhora Presidente para uma intervenção final.

**Rute Lima (Presidente da JF):** Eu não tenho muito mais a acrescentar aquilo que disse... Eu acho que fui clara na resposta que dei há pouco, portanto, as opções são opções políticas. São opções com base em critérios e critérios justos e critérios de, não é de igualdade, mas vá de equidade. E, se neste momento, o orçamento da Cultura está em 5% do orçamento, tomáramos nós que o orçamento nacional também pudesse ser 5% e mais ainda, não tenho mais a dizer, porque acho que fui clara em relação aos aspetos técnicos, aos aspetos financeiros, e a partir de um determinado momento, de um determinado ano, que eu agora não posso precisar qual foi, mas salvo erro, presumo que até tenha sido em 2020, não, porque isso foi altura da pandemia. Eu não abdiquei de utilizar, ainda hoje passei os olhos novamente pela ficha técnica, não abdiquei de utilizar a ficha técnica que deu origem ao processo de reforma e, na verdade, não há nada mais justo e nada mais claro, e nada com mais critérios do que essa ficha técnica que foi feita por não sei quantos especialistas, e, portanto, é evidente que podemos fazer algum tipo de desvios e pode haver umas variáveis naquelas que são as nossas prioridades políticas, mas, na verdade, o nosso orçamento não é o espelho da ficha técnica, mas é muito aproximado e, portanto, e acho que a ser assim, nós teremos sempre tanto previsões justas face àquilo que foi o processo da reforma administrativa, como também execuções justas.

**Nuno Santos Silva (Presidente da AF):** Muito obrigado, feitas as perguntas e dadas as respostas, vamos passar à votação da proposta 02/RE17/JFO/2024, eu pergunto quem vota contra, quem se abstém.



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVAIS

A proposta foi aprovada com os votos contra do PCP e do Chega, com a abstenção do PSD, CDS e Bloco de Esquerda e votos a favor do Partido Socialista.

O PCP informou que vai apresentar declaração de voto por escrito, considerando que se trata de uma Assembleia em que temos várias deliberações com impacto financeiro, eu passo a ler a ata em minuta, eu pedia que à medida que fossem saindo fossem assinando a folha da ata em minuta.

Vou passar a ler a ata em minuta, no que respeita ao período da ordem do dia, em conformidade com a ordem de trabalhos, foram analisadas e deliberadas as seguintes matérias: foi aprovada a proposta 01/54/JFO/2024, quanto à delegação de competências para a delimitação de espaços verdes, foi aprovada, foi aprovada também por unanimidade a proposta 02/54/JFO/2024, medidas de combate à inflação aprovadas pelo Município de Lisboa, acertos, ponto número quatro proposta 03/54/JFO/2024, Adenda ao Contrato de Delegação de Competências, aprovado por unanimidade também, a proposta 03/55/JFO/2024, agrupamentos de escolas foi aprovada por unanimidade, foi aprovada a proposta 04/60/JFO/2024 a adesão da Junta de Freguesia dos Olivais ao protocolo estabelecido com a ANAFRE. Ponto sete: Foi aprovada também a proposta 01/RE17/JFO/2024 documentos de prestação de contas de 2023. Ponto oito: Foi aprovada a proposta 02/RE17/JFO/2024 alteração orçamental modificativa n.º 01/2024. Nada mais havendo a tratar, o Presidente declarou encerrada a reunião às vinte e duas horas e dois minutos de vinte e nove de abril do ano dois mil e vinte e quatro. Acerca deste para se contestar, lavrou-se a presente ata e minuta. Eu pergunto se alguém vota contra a ata e minuta, se alguém se abstém, a ata e minuta foi aprovada por unanimidade.

Peço a todos que assinem a ata em minuta à medida que forem saindo. Obrigado. Boa noite

Presidente:

1.º Secretário:

2.ª Secretária:

Anexos:

- Moção "Comemorar os cinquenta anos de Abril, afirmar e valorizar o poder local democrático", remetida pelo PCP
- Moção "Saudação ao 1º de Maio", remetida pelo PCP
- Voto de Saudação "25 de abril de 1974", remetido pelo PSD
- Voto de Saudação "1.º de maio – Dia Internacional do Trabalhador", remetido pelo PSD
- Recomendação "Construção de acesso à Estação de Metro do Aeroporto", remetido pelo PSD

Ata da Sessão Ordinária de 29 de abril de 2024 – Mandato 2021-2025

Contribuinte: 507 00 14 60 – Rua General Silva Freire, Lote C, 1849-029 Olivais, Lisboa

Telefone 218 540 690 – Fax 218 520 687 – E-mail [geral@jf-olivais.pt](mailto:geral@jf-olivais.pt)



## Anexo



### Moção

#### **Comemorar os cinquenta anos de Abril, afirmar e valorizar o poder local democrático**

Comemoramos este ano os cinquenta anos do 25 de Abril. Aquela madrugada libertadora iniciada pelo movimento dos capitães, em que o Povo aderiu, em unidade com o MFA, dando origem à revolução do 25 de Abril que devolveu a liberdade ao Povo e introduziu profundas transformações na sociedade portuguesa, mais tarde consagradas na Constituição da República em 1976.

Conquistas como o Poder Local Democrático e as Autonomias Regionais; direitos fundamentais, incluindo a constituição de partidos políticos, o direito ao voto, o fim da censura, a liberdade de imprensa; a liberdade de organização sindical, os direitos de manifestação e de greve o direito a férias pagas; o Salário Mínimo Nacional e o direito à contratação colectiva; o Serviço Nacional de Saúde; o direito à Saúde, Educação, à Habitação, o direito à igualdade entre homens e mulheres e o fim das discriminações das pessoas com deficiência; o direito à cultura e ao usufruto do lazer; à felicidade; foram conquistas fundamentais fruto da luta do povo português e que se têm consolidado e materializado na vida dos portugueses, demonstrando que a verdadeira democratização da sociedade portuguesa é inseparável de um regime firmemente ancorado numa democracia política, económica, social e cultural.

A Revolução de Abril é um marco maior na história de Portugal, uma realização da vontade do povo, uma afirmação de liberdade, de emancipação social, de soberania e independência nacional.

Comemorar Abril exige afirmar o que a Revolução representa e expressa enquanto processo libertador com profundas transformações na sociedade portuguesa e um dos mais altos momentos da vida e da história do povo português e de Portugal.

Mas após 50 anos de Democracia, 50 anos de Abril, ainda muito está por cumprir e têm-se intensificado os ataques às principais conquistas do povo português e à sua Constituição.

Celebrar Abril é evidenciar o que foi o fascismo e combater o seu branqueamento, é destacar a luta anti-fascista, pela liberdade e a democracia. Celebrar Abril é assinalar o seu sentido transformador e revolucionário, não rasurando a memória colectiva que o envolve, afirmar o caminho que o tornou possível, rejeitando as perversões e falsificações históricas dos que o invocam para o amputar do seu sentido mais profundo, sublinhar o que constitui hoje de valores e referências para um Portugal desenvolvido e soberano que décadas de política de direita têm tentado contrariar.

Celebrar Abril é mostrar foi possível porque é fruto de uma longa resistência antifascista, de uma abnegada dedicação à luta pela democracia e liberdade de comunistas e de outros democratas, de uma intensa luta de massas da classe operária, da juventude, do povo.

Abril foi e é um processo libertador e foi pela acção revolucionária e transformadora das populações que o aparelho fascista de administração local foi substituído por órgãos de poder provisórios, legitimados pelas populações, e, conseqüentemente, se desenhou um poder autónomo novo que veio a merecer consagração na Constituição da República.

A afirmação do Poder Local e as profundas transformações sociais operadas pela sua intervenção na melhoria das condições de vida da população e na superação de enormes carências, são inseparáveis das características profundamente democráticas e da dinâmica popular que o Poder Local e o processo da sua institucionalização conheceram, na sequência da Revolução de Abril. É uma emanação e uma expressão directa da vontade popular, uma afirmação do carácter progressista e avançado do regime democrático resultante de Abril.

Comemorar Abril é afirmar, defender e valorizar o Poder Local e a sua autonomia, financeira e administrativa, hoje ameaçada, pelo subfinanciamento associado a uma transferência de encargos, pela ingerência tutelar e de mérito, pela instrumentalização que o reconduz, em parte, a mero executor técnico das opções de terceiros.

Comemorar Abril é afirmar que o Poder Local Democrático continua vivo e com energia bastante para resistir e se regenerar se essa for a vontade dos que, nos seus órgãos, se dedicam à causa pública e se souberem juntar-lhe as mil vontades dos cidadãos que representam.

### **Os eleitos do PCP propõem que a Assembleia de Freguesia de Olivais, reunida em 29 de Abril de 2024, delibere:**

- 1 Saudar o 50º aniversário do 25 de Abril e o inestimável património de transformações económicas, sociais, culturais e políticas que o materializam;
- 2 Reafirmar o espírito de serviço público que, há 50 anos, animou aqueles que tomaram nas suas mãos a condução das políticas locais em benefício das populações e cuja acção deixou marca indelével no Poder Local;
- 3 Exortar a que os órgãos representativos da autarquia contribuam para afirmar os valores de Abril e as suas conquistas, transmitindo às novas gerações o que representou o 25 de Abril, como acto de emancipação, democracia e liberdade;
- 4 Apelar à participação nas várias iniciativas promovidas para as comemorações destes 50 anos do 25 de Abril;
- 5 Saudar a grandiosa participação da população no desfile do dia 25 de Abril promovido pelas estruturas democráticas na Av. da Liberdade.

Susana Matos  
Carlos Lourenço  
Mário Moreira

## Anexo



### Saudação ao 1º de Maio

O 1º de Maio - Dia Internacional do Trabalhador tem sido, desde 1886, uma data marcada pela luta e resistência dos trabalhadores de todo o mundo, contra a exploração e em busca de melhores condições laborais.

Em Portugal, e em particular este ano, assinalar o 1º de Maio é também celebrar meio século da Revolução de Abril, um marco histórico que trouxe consigo a possibilidade de comemorar em liberdade o Dia Internacional do Trabalhador que, sendo um momento de reivindicação, resistência e luta pela emancipação de todos os que vendem a sua força de trabalho, tornou-se um momento fundamental, com a ampla participação das massas populares, de exigência do cumprimento dos valores da Revolução de Abril e da sua concretização.

Perante a deterioração da situação económica e social, do agravamento das condições de vida dos trabalhadores e da população em geral e da ampliação das desigualdades e injustiças, torna-se ainda mais vital a afirmação do 1º de Maio como grande jornada representativa da luta pela emancipação dos trabalhadores.

Hoje, quando assistimos:

- A um aumento exponencial dos lucros dos bancos e de grandes empresas em contraponto, e à custa do empobrecimento de muitos;
- À intensificação do domínio económico e político do grande capital, enquanto se aprofundam as opções de submissão a interesses externos, fragilizando a autonomia e soberania nacionais;
- A tentativas de branqueamento da história e da natureza do fascismo.

As celebrações do 1º de Maio revestem-se de uma importância particular, recordando as origens desta data emblemática, honrando os que lutaram e continuam a lutar pela justiça e dignidade no trabalho e reafirmando o compromisso com a defesa dos direitos dos trabalhadores e da democracia.

Assim, tendo presente que neste cinquentenário do 1º de Maio em Portugal em Liberdade, é imperativo não apenas recordar os feitos do passado, mas também fortalecer a determinação de construir um futuro mais justo para todos.

**Os eleitos do PCP na Assembleia de Freguesia de Olivais propõe que a Assembleia de Freguesia de Olivais, na sua sessão de 29 de abril de 2024,**

**delibere:**

- 1- Saudar o 1º de Maio e apelar à participação massiva nas iniciativas comemorativas;
2. Saudar as lutas dos trabalhadores e das populações em defesa do trabalho com direitos, da habitação, da educação e da escola pública, das reformas e pensões, da segurança social, dos salários, do Serviço Nacional de Saúde, dos serviços públicos de transportes, direitos consagrados na Constituição de Abril.

**Os eleitos pelo PCP na Assembleia de Freguesia de Olivais**

Susana Matos  
Carlos Lourenço  
Mário Moreira

### VOTO DE SAUDAÇÃO

#### *“25 de abril de 1974”*

Considerando que no dia 25 de abril de 1974 foi colocado termo ao regime do Estado Novo;

Considerando que no dia 25 de abril de 1974 se iniciou uma nova etapa da nossa história, que permitiu a construção da democracia e da liberdade em Portugal;

Considerando que o dia 25 de abril de 1974 permitiu que ocorresse, um ano depois, a 25 de abril de 1975, as primeiras eleições livres e universais no nosso país;

Considerando que o regime saído do 25 de abril de 1974 é o precursor da construção do poder local democrático;

Considerando que o poder local está consubstanciado nas autarquias locais, nas quais a freguesia tem uma especial importância, tendo presente a proximidade aos problemas das populações;

Considerando que celebrar o 25 de abril de 1974 é celebrar a democracia e a liberdade individual e coletiva;

Considerando que é um imperativo de gratidão reconhecer a generosidade e a coragem dos militares e de muitos civis, que lutaram, de forma ousada e tenaz, pelo derrube da ditadura que até então nos governava;

Considerando, ainda, que a Assembleia de Freguesia de Olivais é o órgão deliberativo e representativo dos cidadãos residentes na circunscrição da Freguesia de Olivais, e que todos nós, membros desta Assembleia, enquanto eleitos, cabe-nos



transportar abril para as ruas da nossa freguesia, tendo como imperativo principal a resolução dos problemas dos nossos concidadãos.

**Destarte, e por todo o exposto, os eleitos do Partido Social Democrata, na reunião da Assembleia de Freguesia de Olivais realizada no dia 29 de abril de 2024, propõem que seja deliberado:**

1 – Saudar os “*Capitães de Abril*” e todos os demais militares que se empenharam, com denodo, no Movimento das Forças Armadas;

2 – Render homenagem a todos e a todas, enquanto civis, que se bateram durante décadas de opressão, por vezes com risco (e nalguns casos dando) a vida, pela liberdade, pela cidadania, pelos direitos humanos, sociais, políticos e culturais de todos os portugueses;

3 – Que a Junta de Freguesia de Olivais dê conhecimento por escrito deste Voto de Saudação ao Sr. Presidente da República, ao Sr. Presidente da Assembleia da República, ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lisboa e à Associação 25 de Abril, divulgando-a, de igual forma, no seu boletim e, bem assim, no seu sítio da Internet, nas suas páginas oficiais das redes sociais Facebook e Instagram, e nos placards da Junta de Freguesia.

**Os eleitos do Partido Social Democrata na Assembleia de Freguesia de Olivais,**

*Celina Videira*

*Francisco Domingues*

*Olímpia Almeida*

*Nuno Garcia*



## Anexo

### VOTO DE SAUDAÇÃO

#### ***“1.º de maio – Dia Internacional do Trabalhador”***

Fará no próximo dia 1 de maio, 138 anos que em consequência da luta determinada e incessante dos trabalhadores da cidade de Chicago, nos Estados Unidos da América, se instituiu que o dia 1 de maio passaria a ser considerado o “*Dia Internacional do Trabalhador*”.

Comemorar o 1.º de maio em liberdade e em democracia constitui um dever ético para todos aqueles que prezam a liberdade e acreditam que é no quadro da democracia e na linha da nossa constituição, que se poderão encontrar as melhores soluções, naturalmente justas e necessárias, para o nosso país.

Dessa forma, manifestamos aqui a nossa profunda e clara identificação com os valores democráticos e com os princípios subjacentes à proclamação do “*Dia Internacional do Trabalhador*”, pois, hoje, como há 138 anos, urge lutar com veemência pela defesa da dignidade do trabalhador e do valioso património civilizacional constituído em liberdade e em democracia, com vista à construção de um Portugal cada vez mais justo, equilibrado e solidário.

**Pelo exposto, os eleitos do Partido Social Democrata, na reunião da Assembleia de Freguesia de Olivais realizada no dia 29 de abril de 2024, propõem que seja deliberado:**

1 – Expressar uma forte saudação aos trabalhadores da freguesia, do país e do mundo, saudando de igual forma todas as comemorações democráticas que se encontram previstas para o 1.º de maio deste ano;

***Grupo do Partido Social Democrata na Assembleia de Freguesia de Olivais***

Praça de São João Bosco, n.º 3-B, 1350-295 Lisboa

**[psd.afreguesiaolivais@gmail.com](mailto:psd.afreguesiaolivais@gmail.com)**



2 – Que a Junta de Freguesia dos Olivais dê conhecimento por escrito desta Saudação à UGT – União Geral dos Trabalhadores e à CGTP-IN – Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses – Intersindical Nacional, divulgando-a, de igual forma no seu boletim e, bem assim, no seu sítio da Internet, nas suas páginas oficiais das redes sociais Facebook e Instagram, e nos placards da Junta de Freguesia.

**Os eleitos do Partido Social Democrata na Assembleia de Freguesia de Olivais,**

*Celina Videira*

*Francisco Domingues*

*Olímpia Almeida*

*Nuno Garcia*

***Grupo do Partido Social Democrata na Assembleia de Freguesia de Olivais***

***Praça de São João Bosco, n.º 3-B, 1350-295 Lisboa***

***psd.afreguesiaolivais@gmail.com***

## **RECOMENDAÇÃO**

### ***“Construção de acesso à Estação de Metro do Aeroporto”***

Com a construção da Linha Vermelha do Metropolitano de Lisboa, a Freguesia de Olivais passou a estar servida por 4 (quatro) estações desse meio pesado de transportes, a saber, estações de Olivais, Cabo Ruivo, Encarnação e Aeroporto.

Verifica-se, contudo, que parte significativa da população da nossa freguesia continua a não ter um acesso facilitado a este importante meio de transporte, tendo em conta, nomeadamente, a distância a que se encontra localizada a estação de metro mais próxima da sua residência.

Em concreto, a população residente a oeste da Avenida Cidade de Lourenço Marques até à Avenida Cidade do Porto (2.<sup>a</sup> Circular), que inclui, nomeadamente, a Rua Cidade da Beira, Rua Cidade de Quelimane, Rua Cidade de Vila Cabral, Rua Cidade de João Belo, Praça de Chinde, Rua de Baixo Limpopo, Rua de Manica, Rua Cidade de Inhambane, Rua Cidade de Tete, Rua de Matola, Rua Cidade de Porto Amélia, Rua de Vila Perry, Praça de Bilene e Rua Cidade de Nampula, não têm uma estação de metro com acesso próximo, o que as leva a optarem por outro meio de transporte coletivo, menos expedito e mais poluente que o metropolitano, ou então, como em muitos casos ocorre, acaba por fazer uso de veículo próprio nas suas deslocações diárias.

Contudo, verifica-se que a cerca de duas centenas de metros, em linha reta, da Avenida Cidade do Porto, encontra-se implantada a Estação de Metro do Aeroporto, que não tem qualquer acesso pedonal direto aos arruamentos da nossa freguesia supra referidos.



A construção de um acesso subterrâneo (ou eventualmente através de passagem aérea), a leste da Avenida Cidade do Porto, por exemplo, no final da Rua Cidade de Manica, faria com que parte significativa da nossa população passasse a utilizar o Metropolitano de Lisboa nas suas deslocações diárias, para além de permitir, ainda, um acesso mais facilitado às instalações do Aeroporto Internacional Humberto Delgado.

**Assim, e por todo o exposto, os eleitos do Partido Social Democrata na Assembleia de Freguesia de Olivais realizada no dia 29 de abril de 2024, recomendam:**

1 – Que a Junta de Freguesia de Olivais envide esforços junto do Conselho de Administração do Metropolitano de Lisboa, E.P.E., com vista a que seja estudada a construção de um acesso à Estação de Metro do Aeroporto, a partir de um ponto a leste da Avenida Cidade do Porto (sugerindo-se como localização privilegiada, por ser a mais próxima, o final da Rua Cidade de Manica);

2 – Que a Junta de Freguesia de Olivais remeta a presente Recomendação ao Sr. Presidente do Conselho de Administração do Metropolitano de Lisboa, E.P.E., e, bem assim, ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lisboa;

3 – Que a Junta de Freguesia de Olivais divulgue o conteúdo desta Recomendação no seu boletim e, bem assim, no seu sítio da Internet, nas suas páginas oficiais das redes sociais Facebook e Instagram, e nos placards da Junta de Freguesia.

**Os eleitos do Partido Social Democrata na Assembleia de Freguesia de Olivais,**

*Celina Videira*

*Francisco Domingues*

*Olímpia Almeida*

*Nuno Garcia*

***Grupo do Partido Social Democrata na Assembleia de Freguesia de Olivais***

***Praça de São João Bosco, n.º 3-B, 1350-295 Lisboa***

***psd.afreguesiaolivais@gmail.com***